

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

PEDAGOGIA, LICENCIATURA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Lajeado, abril 2008

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social -
FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado - RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário UNIVATES

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbäecher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Profa. Simone Stülp

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	10
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	10
1.2	Objetivos.....	10
1.3	Princípios filosóficos.....	11
2	INFORMAÇÕES GERAIS.....	12
2.1	Denominação do curso.....	12
2.2	Nível do Curso.....	12
2.3	Atos Legais do Curso.....	12
3	JUSTIFICATIVA	14
3.1	O curso de Pedagogia na UNIVATES.....	15
4	REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	18
4.1	Concepção do Curso.....	18
5	OBJETIVOS.....	20
6	PERFIL PROFISSIONAL.....	21
6.1	Competências e Habilidades.....	21
7	CONCEPÇÃO METODOLÓGICA DO CURSO.....	23
8	REGIME ESCOLAR.....	25
8.1	Forma de organização do curso.....	25
8.2	Local e Turno de Funcionamento.....	25
8.3	Estágio Supervisionado.....	25
8.4	Processo de Seleção e Ingresso.....	25
8.5	Vagas Anuais.....	25
8.6	Dimensão das Turmas.....	26
8.7	Duração do Curso e Período de Integralização.....	26
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
9.1	Organização e Estruturação Curricular.....	27
10	MATRIZ CURRICULAR.....	31
10.1	Práticas Investigativas.....	33
10.2	Estágio Supervisionado.....	34
10.3	Regulamento do Estágio Supervisionado.....	34
10.4	Trabalho de Curso.....	37
10.5	Linhas de Pesquisa.....	38

10.6	Atividades Complementares.....	39
10.7	Sistema de Proficiência.....	42
11	PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	43
11.1	Avaliação da Aprendizagem.....	43
11.2	Avaliação do Curso.....	45
11.3	Avaliação Institucional.....	45
12	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	46
12.1	Informações Acadêmicas: Manual do curso.....	46
12.2	Orientação à matrícula.....	46
12.3	Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	46
12.4	Apoio psicológico.....	47
12.5	Atendimento individual ou em grupo.....	47
12.6	Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	47
12.7	Intercâmbio e Parcerias Internacionais.....	48
12.8	Serviço de Ambulatório de Saúde.....	48
12.9	Ambulatório de Fisioterapia.....	48
12.10	Ambulatório de Nutrição.....	49
12.11	Serviço fonoaudiológico.....	49
12.12	Controle acadêmico.....	49
12.13	Ouvidoria Univates.....	50
12.14	Crédito estudantil.....	50
12.15	Bolsas de trabalho e de iniciação científica.....	50
12.16	Programa de Integração de Estágio (PIE/BIC).....	51
12.17	Balcão de Empregos Univates.....	51
12.18	8 Outras atividades voltadas ao aluno.....	51
12.19	Acompanhamento de egressos.....	52
13	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA.....	53
14	CORPO DOCENTE.....	94
14.1	Perfil do Professor do Curso.....	94
14.2	Relação do corpo docente, regime de trabalho e procedência.....	98
14.3	Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	100
15	INFRA-ESTRUTURA.....	109
15.1	Infra-estrutura física, recursos materiais.....	109

15.2	Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	109
15.3	Infra-estrutura de informática.....	110
15.4	Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	120
15.5	Laboratório de Ensino – Brinquedoteca.....	120
15.6	Laboratório de Ensino – Artes.....	135
15.7	Laboratório de Didática.....	135
16	ANEXO.....	136
16.1	Diretório Acadêmico.....	136
16.2	Ex-Alunos.....	136
17	ANEXO.....	137
17.1	Administração Acadêmica do Curso.....	137
17.2	Comissão de Elaboração.....	137
17.3	Revisão para atualização do Projeto Pedagógico.....	137
18	QUADRO DAS EQUIVALÊNCIAS.....	138
19	QUADRO DAS EQUIVALÊNCIAS.....	140

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Núcleo de Estudos Básicos.....	28
QUADRO 2 - Núcleo de Aproveitamento e Diversificação de Estudos.....	29
QUADRO 3 - Núcleo de Estudos Integradores.....	30
QUADRO 4 - Demonstrativo da integralização curricular.....	31
QUADRO 5 - Estágios Supervisionados.....	34
QUADRO 6 - Atividades Complementares – Categoria Ensino.....	40
QUADRO 7 - Atividades Complementares – Categoria Profissional	40
QUADRO 8 - Atividades Complementares – Categoria Extensão.....	41
QUADRO 9 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa.....	42
QUADRO 10 - Disciplinas com corpo docente e titulação.....	94
QUADRO 11 - Corpo docente, regime de trabalho e procedência.....	98
QUADRO 12 - Corpo docente com experiência profissional.....	100
QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117. 111	
QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207. 111	
QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104. 112	
QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101. 113	
QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102. 113	
QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – sala 103 114	
QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104. 114	
QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105. 115	
QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101. 115	
QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica).....	116
QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413. 116	
QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415. 117	
QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307. 117	
QUADRO 26 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407. 118	
QUADRO 27 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado....	119
QUADRO 28 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari.....	119
QUADRO 29 - Descrição de Materiais do Laboratório de Ensino – Brinquedoteca	120

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente.....	108
TABELA 2 - Regime de trabalho do corpo docente.....	108

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário UNIVATES

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da UNIVATES são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;

- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a UNIVATES defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica perpassada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Denominação do curso

O Curso de Pedagogia, Licenciatura, oferecido pelo Centro Universitário UNIVATES destina-se à “formação inicial para o exercício de funções na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos¹”.

2.2 Nível do Curso

Curso de licenciatura, de graduação Plena, em nível superior.

2.3 Atos Legais do Curso

- Pedagogia, Licenciatura Plena, com Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.

- Início de Funcionamento no semestre B de 1994.
- Autorização: Decreto de 21/07/94 - Parecer CFE 581, de 22/07/94.
- Reconhecimento: Portaria MEC 1448, de 23/12/98. Portaria MEC 1.146 de 30/04/04.

- Pedagogia, Licenciatura Plena, com Habilitação em Educação Infantil e em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.

- Início de Funcionamento no semestre A de 1999.
- Autorização: Parecer CES/CFE 655, de 30/09/98 – Portaria MEC 1169, de 16/10/98.
- Reconhecimento: Portaria MEC 3.043 de 28/10/03.

- Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, unificação das duas habilitações do Curso de Pedagogia aprovada pelo

¹ Ver Resolução no. 1, de 15 de maio de 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

CONSUN, Resolução
098/Reitoria/Univates, de 28/10/2004.

- Atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, em atendimento às Diretrizes Curriculares, aprovada pelo CONSUN, Resolução 107/Reitoria/Univates, de 27/10/2006.

3 JUSTIFICATIVA

O curso de Pedagogia no Brasil remonta ao ano de 1939 e foi criado como consequência da preocupação com o preparo de docentes para a escola secundária e formação de técnico em educação. Desde lá muito se discute sobre os rumos do curso de Pedagogia e, sobretudo, sobre o trabalho do pedagogo.

Da primeira formação proposta em 1938, até os nossos dias, muitas foram as voltas e as reviravoltas sobre a concepção do curso, sua identidade e, principalmente, que profissional formar: o bacharel, o licenciado, o especialista, o professor.

Nas últimas décadas o curso de pedagogia foi assumindo, paulatinamente, a formação de professores para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental. Esta organização do curso surgiu no interior de um amplo debate a respeito da formação e da identidade do pedagogo como profissional da educação. O debate sobre a formação do educador no curso de Pedagogia expressa hoje o conflito de posições teórico-metodológicas, epistemológicas.

O Conselho Nacional de Educação, no ano de 2006, instituiu as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem e procedimentos a serem observados pelas instituições de educação superior do país.

Assim, as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia² aplicam-se a formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Compreende-se a docência como a ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimento científico e cultural, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

² Ver Resolução nº 01, de 15 de maio de 2006.

A formação que se pretende oferecer no Centro Universitário UNIVATES procura romper com a tradição de separar o saber e o fazer, a teoria e a prática. Pensa-se um pedagogo que se constrói dentro das práticas, elabora seu pensamento, produz suas ações dentro de uma coletividade, questionando e refletindo sobre os modelos até então existentes.

Pensamos em uma Pedagogia, um pedagogo ou um *logos pedagógico*, como afirma Larrosa³:

... que funcione através do jogo aberto e excêntrico, nunca fechado e nunca centrado, de três elementos que constantemente interferem entre si. Em primeiro lugar, a vida concreta, espacial e temporalmente determinada, sempre plural e complexa, em que se desenvolvem os protagonistas. Em segundo lugar, um tecido dialógico híbrido, ou um jogo excêntrico entre discursos heterogêneos. Em terceiro lugar, um impulso na direção da verdade e da justiça ou uma suscetibilidade compartilhada pelo conhecimento e pela melhoria do humano. (2003, p. 123)

Portanto, buscamos a realização de uma Pedagogia, em que o estudante tenha condições de trabalhar com um repertório de informações e habilidades compostas por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, consolidados no exercício da profissão, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

3.1 O curso de Pedagogia na UNIVATES

O Curso de Pedagogia foi implantado na UNIVATES, em 1994, aprovado pelo parecer 581/94 do Conselho Federal de Educação e Decreto Ministerial de 21 de julho de 1994, publicado no Diário Oficial da União em 22/07/1994. O Currículo Pleno do curso de Pedagogia sofreu reestruturação no ano de 1996, sendo introduzidas alterações curriculares organizadas conforme art. 3º da Portaria Ministerial nº 1670 – A/94 e publicado no Diário Oficial de 19/11/96.

Pela Portaria 1169 de 16 de outubro de 1998, o Ministério da Educação e Desporto autorizou o funcionamento do Curso de Pedagogia Licenciatura Plena com Habilitação em Educação Infantil e em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.

³ LARROSA, Jorge. *Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas*. Belo Horizonte: Autentica, 2003.

Os cursos de Pedagogia, oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES, foram reconhecidos pelo Ministério de Educação através dos seguintes atos:

a) Pedagogia, Licenciatura Plena, com Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.

Reconhecimento: Parecer CES/CNE/MEC nº 814 de 01/12/98. Portaria Ministerial 1448, de 23/12/98, publicada no DOU em 24/12/98.

Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC 1.146 de 30/04/04, publicada no DOU em 03/05/2004.

b) Pedagogia, Licenciatura Plena, com Habilitação em Educação Infantil e em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.

Reconhecimento: Portaria MEC 3.043 de 28/10/03.

A implantação dos cursos de Pedagogia na UNIVATES veio oportunizar a consolidação da ação da IES no cenário educacional da região, especificamente na área de formação de professores.

Desde a implantação do Curso de Pedagogia buscou-se uma educação abrangente, comprometida com a formação de um professor que busca, acima de tudo, embasar o seu trabalho na pesquisa, na reflexão, nas práticas sociais e no coletivo.

As alunas concluintes do curso de Pedagogia até o momento participaram de três avaliações do Exame Nacional de Cursos do MEC, obtendo conceito "A", e no exame do ENADE, obtendo conceito 4, ficando com a segunda melhor colocação no Rio Grande do Sul.

A trajetória acadêmica do curso de Pedagogia foi se solidificando ao longo destes quatorze anos de existência do curso. Entretanto, ao longo de sua trajetória foi necessário refletir sobre a construção de uma nova proposta pedagógica para o curso, repensar seu currículo, ressignificar idéias e práticas, buscar ousadamente e com responsabilidade política e ética dar um maior significado à formação e à valorização do pedagogo, como um profissional da educação que tem por base de sua formação a docência, mas também um cientista educacional, que produz e difunde o conhecimento científico das diversas áreas da educação.

Assim, na história do curso de Pedagogia da UNIVATES, tem-se buscado reinventar o novo, quebrar paradigmas, humanizar as práxis educativas numa perspectiva de convivência solidária, ética e compartilhada.

O novo cenário educacional, bem como as exigências da sociedade contemporânea leva a buscar novos horizontes para a formação do pedagogo.

Buscou-se, atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso e as tendências sócio-históricas culturais da sociedade moderna e pós-moderna, avançando nas concepções pedagógicas, na pesquisa, na análise, na participação efetiva, na formação integrada e na articulação teórico-prática.

4 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

4.1 Concepção do Curso

O curso tem como finalidade a formação do pedagogo como profissional da educação, habilitado a atuar no ensino e na organização e gestão de sistemas unidades e projetos educacionais, na produção e difusão do conhecimento. Este profissional, conforme Resolução nº 1/2006 do Conselho Nacional de Educação pode atuar na docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de ensino médio, na modalidade normal e em cursos de educação profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Com esta proposta contemplam-se os campos de atuação do pedagogo tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional.

O Projeto Pedagógico do curso deve estar inserido no tecido social, compondo uma determinada cultura. Nesta medida, os fundamentos teórico-metodológicos do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia visam a traçar os caminhos que se pretende percorrer no trabalho Institucional.

Os princípios éticos, os conceitos e concepções, a forma de organização dos saberes e as práticas que estão efetivando estas instâncias, são elementos constitutivos do Projeto Pedagógico do Curso.

As concepções que seguem são uma tentativa de organizar os conceitos e as práticas que compõem o entorno da Educação.

Um destes conceitos é o de currículo. Busca-se uma concepção de currículo como um processo que articule os saberes socialmente acumulados pela humanidade com a cultura local dos alunos e os movimentos do mundo contemporâneo.

Busca-se a construção de um currículo em rede, em constantes e múltiplas conexões no tecido social, que expresse as diferentes visões da realidade, o conjunto de preceitos morais, éticos e culturais de cada espaço em que está inserido.

Os saberes que a humanidade construiu ao longo dos tempos se efetivam à medida que possam ser recriados e rearticulados aos saberes plurais de cada integrante envolvido neste processo.

Pretendemos uma aprendizagem que possibilite ao aluno interagir com suas multiplicidades e as multiplicidades do mundo, sendo sujeito deste processo, considerando que as construções de aprendizagem são resultados da ação do pensamento, dos afectos envolvidos, das experiências coletivas e das vivências singulares.

As experiências vividas coletivamente produzem novas singularidades, novos saberes. A aprendizagem é o pensamento agindo em pluralidade, garantindo a existência das diferentes realidades e produzindo experiências fecundas e criativas.

Assim, o processo educativo deve assegurar as heterogeneidades no movimento da aprendizagem, acolher as diversidades, aprender a construir com as diferenças e as pluralidades, reconhecendo-as como parte da complexidade humana. Portanto, torna-se necessário abrir e ampliar espaços de ação e discussão, ressignificando o conceito de educar.

Busca-se, ainda, um processo de aprendizagem que, na interação teoria-prática, seja priorizada a construção de uma ética solidária e a construção de saberes que promovam e recriem as três instâncias da vida: a relação com o outro, com o meio e as subjetividades. Dessa forma, o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, o fazer pedagógico e os diversos movimentos do curso devem estar em processo de constante discussão e recriação.

Pretende-se um aluno ético e competente, compreendendo competência como a capacidade de fazer mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades (saber ser, saber conhecer e saber fazer).

A concepção de competência que pretendemos diferencia-se da idéia de qualificação, já que não queremos um ensino para a competência, mas um ensino por competência. Neste sentido, as competências levariam a uma ampliação da visão do processo educativo, do papel do educador, bem como das questões específicas do seu campo profissional.

A ênfase no saber ser, no saber tácito e na contextualização, vai ao encontro de uma “competência social”, aproximando a academia à realidade cotidiana, as competências aos saberes cotidianos. Então, o conceito de competência vai se constituindo a partir das possibilidades, do agir concreto e da formação continuada dos educadores.

5 OBJETIVOS

São os seguintes os objetivos propostos para o curso:

- habilitar profissionais para atuar na docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;
- formar profissionais comprometidos com a produção do conhecimento científico-tecnológico, tendo em vista os desafios contemporâneos da educação;
- preparar profissionais capazes de projetar e articular a organização de sistemas, unidades, projetos e experiências educacionais escolares e não-escolares.

6 PERFIL PROFISSIONAL

O pedagogo formado no Centro Universitário UNIVATES deve ser um profissional comprometido com a transformação das realidades em que se insere. É também um profissional capaz de articular os diversos saberes/fazerem numa perspectiva teórico-prática, inclusiva, criativa e investigativa.

O pedagogo é concebido como um profissional habilitado para atuar na docência da Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, modalidades e contexto sócio-históricos e culturais; atua, também, na organização, planejamento, implementação e avaliação de projetos educativos em diferentes espaços e na produção e difusão do conhecimento nas diversas áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

6.1 Competências e Habilidades

Compreende-se competências como a capacidade de fazer mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos, habilidades. O pedagogo formado pelo Centro Universitário UNIVATES deve desenvolver competências voltadas para a docência e para outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Estas competências e habilidades são conquistadas no percurso do Curso, nas interações, na contextualização dos saberes acadêmicos com os saberes cotidianos, a partir das possibilidades do agir concreto e do se colocar em estado de educação continuada.

Busca-se oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades ao longo do Curso:

- compreensão ampla e consistente dos fenômenos e das práticas educativas que se dão em espaços escolares e não escolares;
- capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem a superar a exclusão social;

- compreensão, conscientização e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;
- compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes nas sociedades contemporâneas;
- capacidade de apreender a dinâmica cultural e de atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;
- capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade, por meio do trabalho em equipe;
- articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, na execução e avaliação de propostas pedagógicas de escolas.

7 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA DO CURSO

Entende-se que o projeto pedagógico do curso deva estar inserido no tecido social, compondo uma determinada cultura e ao mesmo tempo delinear a trajetória da formação inicial do pedagogo. Entendemos o pedagogo como profissional da prática educativa em seus diversos níveis, modalidades e contextos sócio-históricos e culturais. Sendo, também, um pesquisador dos processos educativos, das políticas educacionais e das teorias da educação.

Como profissional da educação o pedagogo atua na construção do conhecimento e em ações que promovam novos conhecimentos e a transformação dos cenários sociais e culturais.

Esta postura reflexivo-ativa lhe permite agir autonomamente na sua realidade e colocar-se em estado de educação permanente.

Assim, uma sólida formação teórica sobre as Ciências da Educação, acompanhada do desenvolvimento de competência, de docência, de pesquisa e de planejamento, implementação e avaliação de projetos educativos nos diversos espaços educacionais, embasa a formação do pedagogo do Curso de Pedagogia da Univates.

A proposta pedagógica do curso aponta para uma metodologia que:

- assegure a heterogeneidade no movimento da aprendizagem, que acolha as diversidades, as diferenças e as pluralidades;
- abra e amplie os espaços de ação e discussão;
- teorize a prática e efetive a teoria;
- priorize a construção de saberes que promovam e recriem as relações dos sujeitos e dos sujeitos com o meio;
- acompanhe a aprendizagem dos alunos;
- levem o fazer pedagógico e os diversos movimentos do curso a um processo de constante discussão e recriação.

A pesquisa e as práticas pedagógicas visam a oportunizar a formação de um profissional reflexivo, autônomo, comprometido com a produção de saberes e valores a partir de suas vivências e práticas sociais. Portanto, a proposta metodológica do curso evidencia uma prática que busca socializar os saberes

acadêmicos sem violentar os saberes e valores próprios do aluno e de suas famílias. Entendemos que a gestão das instituições educativas e a gestão da sala de aula devem apontar para a democratização das relações sociais cotidianas buscando a democratização de todos os espaços educativos.

8 REGIME ESCOLAR

8.1 Forma de organização do curso

O Curso de Pedagogia funciona em regime regular, com sistema de matrícula por disciplina semestral/crédito (1 crédito equivale a 15 horas).

O Curso oferece a oportunidade de os alunos freqüentarem disciplinas em regime semipresencial ou a distância de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

8.2 Local e Turno de Funcionamento

O local de funcionamento do Curso de Pedagogia é a sede do Centro Universitário UNIVATES, Campus Universitário localizado na Rua Avelino Tallini, número 171, bairro Universitário.

As aulas são ministradas nos turnos vespertino e noturno.

O curso também oferece disciplinas aos sábados.

8.3 Estágio Supervisionado

Para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas nas disciplinas e no Estágio Supervisionado podem ser utilizados os turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com as possibilidades de orientação dos professores do curso e dos horários do sistema de ensino escolar. Preferencialmente, o estágio deve ser realizado no turno diurno.

8.4 Processo de Seleção e Ingresso

Para ingresso no curso o aluno necessita ser aprovado no processo seletivo - Vestibular, promovido pelo Centro Universitário UNIVATES. O processo seletivo é coordenado por comissão específica designada pela Reitoria.

8.5 Vagas Anuais

O curso oferece anualmente 80 (oitenta) vagas para os candidatos aprovados no concurso seletivo - Vestibular em Lajeado.

8.6 Dimensão das Turmas

O dimensionamento das turmas segue regulamentação interna da Instituição. Nas disciplinas que desenvolvem atividades em laboratórios de ensino, o número de alunos é compatível com a capacidade do(s) laboratório(s).

8.7 Duração do Curso e Período de Integralização

O curso de Pedagogia tem a duração de 3220 horas, com 214 créditos.

O tempo ideal para a conclusão do curso é de 9 (nove) semestres. O tempo médio esperado é de 12 (doze) semestres e o máximo de 18 semestres.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 Organização e Estruturação Curricular

Baseado nas Diretrizes Curriculares para o curso e na sua proposta metodológica, busca-se uma organização curricular que contemple as diversas dimensões da formação inicial do pedagogo.

Propõe-se, uma organização em disciplinas, organizadas conforme orientações das Diretrizes em três núcleos⁴: um núcleo de *estudos básicos*, que visa a um estudo acurado da literatura pertinente e da realidade educacional, através da reflexão e ações críticas; um núcleo de *aprofundamento e diversificação de estudos*, direcionado às áreas de atuação profissional e um núcleo de *estudos integradores* que visa ao enriquecimento curricular.

Busca-se a efetivação de um currículo em rede, estabelecendo, entre os diversos conhecimentos, possibilidades de múltiplas conexões, tendo a pesquisa como um dos elementos articuladores.

A presente proposta curricular, decorrente das formulações teóricas já referidas, pretende a formação de um profissional que articule as competências e habilidades de docência, investigação e gestão. A formação docente contempla as habilidades necessárias à atuação com a educação da infância de zero a cinco anos, de crianças em início de escolarização, de jovens e adultos no Ensino Médio e nas demais áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Espera-se que este profissional seja capaz de orientar as aprendizagens dos sujeitos de modo que eles sejam bem sucedidos na apropriação dos saberes, contextualizando-os social e historicamente.

Na área da gestão, pretende-se potencializar a investigação e criação de diferentes espaços educativos, gestoriais e novas possibilidades de atuação profissional. Objetiva-se o desenvolvimento de uma cultura que busque alternativas inovadoras, empreendedoras, a partir do desenvolvimento de projetos educativos em diferentes âmbitos e espaços.

A matrícula nos Estágios Supervisionados curriculares obrigatórios deve atender a regulamentação específica do curso e da Instituição.

⁴ Resolução CNE nº 01, de 15 de maio de 2006.

O curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura apresenta a estrutura curricular cujas disciplinas encontram-se distribuídas em três núcleos, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, da seguinte forma:

QUADRO 1 - Núcleo de Estudos Básicos

DISCIPLINAS	CR	CH
Informática e Educação	04	60
Leitura e Produção Textual I	04	60
Leitura e Produção Textual II	04	60
Ensino de Artes	04	60
Saberes e Práticas da Corporeidade	04	60
Espaços e Organização da Educação Infantil	04	60
Saberes e Práticas das Artes Musicais	04	60
Estudos da Linguagem	04	60
Literatura Infanto-Juvenil	04	60
Organização de Situações de Ensino	04	60
Filosofia para Crianças	04	60
Saberes e Práticas do Tempo e Espaço	04	60
Ações Docentes na Educação Infantil I	04	60
Ações Docentes na Educação Infantil II	04	60
Cuidar na Educação Infantil	04	60
Saberes e Práticas da Matemática	04	60
Saberes e Práticas do Mundo Natural	04	60
Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	60
Saberes e Práticas da Língua Portuguesa	04	60
Saberes e Práticas das Artes Visuais	04	60
Ações Docentes nos Anos Iniciais I	04	60
Ações Docentes nos Anos Iniciais II	04	60
Teorias e Processos de Aprendizagem	04	60

DISCIPLINAS	CR	CH
TOTAL	92	1380

QUADRO 2 - Núcleo de Aproveitamento e Diversificação de Estudos

DISCIPLINAS	CR	CH
Estudos Sócio-Político e Antropológicos I	04	60
Estudos Sócio-Político e Antropológicos II	04	60
Psicologia Social	04	60
Pesquisa em Educação	04	60
Estudos do Currículo	04	60
Processos Avaliativos na Educação Básica	04	60
Processo Evolutivo do Pensamento Pedagógico	04	60
Tecnologias de Comunicação e Informação	04	60
Diferentes Possibilidades Educativas	04	60
Língua Brasileira de Sinais	04	60
Cidadania e Realidade Brasileira/ ou Empreendedorismo	04	60
Ludicidade e Educação	04	60
Políticas Educacionais	04	60
Estudos da Infância I	04	60
Estudos da Infância II	04	60
Filosofia da Educação	04	60
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60
Processos de Gestão – Organização do Trabalho Pedagógico	04	60
Processos de Aprendizagem da Infância	04	60
Pedagogia e Diferenças	04	60
TOTAL	80	1200

QUADRO 3 - Núcleo de Estudos Integradores

DISCIPLINAS	CR	CH
Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)	04	60
Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5anos)	04	60
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	02	30
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	04	60
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III	04	60
Estágio Supervisionado no Ensino Médio	02	30
Prática Investigativa I	04	60
Prática Investigativa II	04	60
Prática Investigativa III	04	60
Trabalho de Curso	04	60
Atividades Complementares	-	100
TOTAL	36	640

10 MATRIZ CURRICULAR

CURSO DE GRADUAÇÃO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA CÓDIGO DO CURSO: 4500

QUADRO 4 - Demonstrativo da integralização curricular

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
1º	45001	Estudos Sócio-Político e Antropológicos I	04	60	-	60	-
	32002	Psicologia Social	04	60	-	60	-
	32003	Pesquisa em Educação	04	-	60	60	-
	32004	Leitura e Produção Textual I	04	60	-	60	-
	32024	Saberes e Práticas da Corporeidade	04	60	-	60	-
	45002	Processo Evolutivo do Pensamento Pedagógico	04	60		60	-
2º	32006	Informática e Educação	04	60	-	60	PI
	32007	Leitura e Produção Textual II	04	60	-	60	-
	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	04	60		60	-
	32008	Estudos da Infância I	04	60	-	60	-
	32015	Filosofia da Educação	04	60	-	60	-
	32009	Prática Investigativa I	04	-	60	60	-
3º	45003	Ensino de Artes	04	60	-	60	-
	45004	Estudos Sócio-Político e Antropológicos II	04	60	-	60	-
	32011	Estudos da Infância II	04	60	-	60	32008
	32035	Processos de Gestão – Organização do Trabalho Pedagógico	04	45	15	60	-
	32101	Ações Docentes na Educação Infantil I	04	45	15	60	-
	45005	Processos de Aprendizagem da Infância	4	60	-	60	-
4º	32014	Estudos da Linguagem	04	45	15	60	-
	45006	Espaços e Organização da Educação Infantil	04	60	-	60	-
	45007	Saberes e Práticas das Artes Musicais	04	60	-	60	-
	32016	Estudos do Currículo	04	45	15	60	-
	2803	Literatura Infanto-Juvenil	04	60	-	60	-
	45008	Organização de Situações de Ensino	04	45	15	60	-
5º	45009	Filosofia para Crianças	04	60	-	60	-
	45026	Prática Investigativa II	04	-	60	60	-
	32102	Ações Docentes na Educação Infantil II	04	45	15	60	-
	32104	Cuidar na Educação Infantil	04	60	-	60	-
	45010	Processos Avaliativos na Educação Básica	04	60	-	60	-
	32020	Pedagogias e Diferenças	04	60	-	60	-

SEM.	CÓD.	DISCIPLINA	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
6º	32021	Saberes e Práticas do Mundo Natural	04	45	15	60	-
	45027	Saberes e Práticas do Tempo e Espaço	04	45	15	60	-
	32012	Teorias e Processos de Aprendizagem	04	45	15	60	-
	32025	Ludicidade e Educação	4	45	15	60	-
	45011	Políticas Educacionais	04	60	-	60	-
	45012	Ações Docentes nos Anos Iniciais I	04	45	15	60	-
7º	32027	Saberes e Práticas da Língua Portuguesa	04	45	15	60	-
	45013	Saberes e Práticas das Artes Visuais	04	60	30	60	-
	45028	Prática Investigativa III	04	-	60	60	-
	45014	Ações Docentes nos Anos Iniciais II	04	45	15	60	-
	32031	Saberes e Práticas da Matemática	04	60	-	60	-
	45015	Saberes e Práticas das Artes Cênicas	04	45	15	60	-
8º	45016	Tecnologias de Comunicação e Informação	04	60	-	60	-
	32034	Diferentes Possibilidades Educativas	04	60	-	60	-
	45017	Língua Brasileira de Sinais	04	60	-	60	-
	1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira (*) Empreendedorismo (*)	04	60	-	60	-
	45018	Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)	04	-	60	60	32101/32102/ 32104/45010/ 45005**
9º	45019	Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5 anos)	04	-	60	60	32101/32102/ 32104/45010/ 45005
	45020	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	02	-	30	30	32101/32102/ 32104/45010/ 45005
	45021	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	04	-	60	60	45010/45005/ 45008/45012/ 45014
	45022	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III	04	-	60	60	45010/45005/ 45008/45012/ 45014
	45023	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	02	-	30	30	45010/45005/ 45008/45012/ 45014/32012
	45024	Trabalho de Curso	04	60	-	60	2520h
45025	Atividades Complementares	-	-	-	100	-	
TOTAL			208	2340	780	3220	-

Legenda: PI – Proficiência em Informática

(*) O aluno deve optar por uma das duas disciplinas.

(**) Cumprir 143 créditos, incluídos os pré-requisitos apontados

Dos Pré-requisitos

Os alunos habilitam-se à realização do Estágios Supervisionado, após ter freqüentado com aprovação as disciplinas apontadas na matriz curricular como pré-requisito (143 créditos).

10.1 Práticas Investigativas

As práticas investigativas se desenvolvem ao longo do curso, dividindo-se em três etapas. Tem como principal objetivo a inserção dos alunos em diferentes realidades e suas teorizações, possibilitando a interferência nos diversos contextos.

As práticas investigativas são coordenadas por professores do curso, indicados pelo coordenador do curso e aprovados pelo Conselho do Curso.

As práticas investigativas articulam o saber com o fazer e têm o objetivo de inserção social do acadêmico do Curso de Pedagogia.

A construção de um processo investigativo, tanto no que diz respeito à ação, quanto à formação do professor investigador, constitui o foco central das práticas investigativas.

- Prática Investigativa I – Investigação e atuação do aluno em movimentos sociais, instituições governamentais e não-governamentais (ONGs). Estudo da ação direta na comunidade regional. Aproximação de questões que habitam o universo comunitário das teorias estudadas. Investigação de práticas de ações comunitárias e interfaces com a educação.
- Prática Investigativa II – Investigação em espaços educativos escolares e não-escolares, formais e não-formais de modo a propiciar vivências e experiências do educando que levem em conta os problemas socioculturais e educacionais, as questões atinentes à ética, à estética e às diversidades culturais.
- Prática Investigativa III – Criação de uma proposta de gestão inovadora de um espaço educativo formal ou não formal abrindo novas possibilidades de atuação profissional.

10.2 Estágio Supervisionado

Organização do Estágio Supervisionado

As atividades de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia desenvolvidas em situações reais de docência. Os estágios são desenvolvidos a partir de uma proposta elaborada pelos alunos, fundamentada em estudos teóricos e do contexto onde será realizado.

Os estágios envolvem planejamento, execução e relato das atividades propostas:

- Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos) - 60 horas
- Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5 anos) - 60 horas
- Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I - 30 horas
- Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II - 60 horas
- Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III - 60 horas
- Estágio Supervisionado no Ensino Médio - 30 horas

QUADRO 5 - Estágios Supervisionados

Disciplina	CR	CHt	CHp	Total
Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)	04	-	60	60
Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5 anos)	04	-	60	60
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	02	-	30	30
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	04	-	60	60
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III	04	-	60	60
Estágio Supervisionado no Ensino Médio	02	-	30	30
Total	20	-	300	300

10.3 Regulamento do Estágio Supervisionado

Da Natureza e Objetivos

O Estágio Supervisionado caracteriza-se como uma atividade prática obrigatória a ser realizada pelo aluno do curso de Pedagogia.

Concebe-se o Estágio Supervisionado como um trabalho coletivo do curso em que todos os professores são responsáveis e participam, em diferentes níveis, da formação teórico-prática do aluno.

O processo de estágio supervisionado tem por objetivos:

- integrar o aluno à realidade social, econômica e do trabalho da área do curso;
- articular a teoria e a prática;
- refletir sobre a realidade a partir de problematizações;
- responder às demandas da prática pedagógica através da reflexão sobre a realidade observada e as teorias pedagógicas;
- contribuir na efetivação de ações pedagógicas inovadoras e diferenciadas.

Da Organização

As diversas etapas do Estágio Supervisionado desenvolvem-se, a partir do oitavo (8º) semestre do curso, e tem a duração de 300 horas.

O aluno, para matricular-se nas disciplinas de Estágio Supervisionado, deve ter cursado as disciplinas indicadas como pré-requisito na matriz curricular.

O Estágio Supervisionado é atividade de competência do curso, e deve ser desenvolvido sob supervisão.

O Estágio é desenvolvido em:

I - instituições que apresentem condições adequadas para a sua realização.

II - instituições que mantenham convênio com o Centro Universitário UNIVATES, através de instrumento jurídico.

Da Supervisão de Estágio e suas Atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação são responsabilidades do Curso.

O estágio é desenvolvido com a supervisão do professor orientador.

O professor orientador é indicado pelo coordenador do Curso, de acordo com a regulamentação interna da UNIVATES e com a identificação da afinidade de sua área de atuação e titulação com a área de estágio.

A remuneração do professor orientador de estágio segue regulamentação interna da UNIVATES.

Compete ao professor orientador de estágio

I - elaborar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade que obrigatoriamente deve estabelecer carga horária, duração, descrição das atividades e critérios de elaboração do relatório de estágio;

II - orientar o aluno estagiário no planejamento e execução das atividades previstas para o estágio através de reuniões e/ou encontros grupais ou individuais;

III - acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;

IV - manter os registros necessários ao perfeito desenvolvimento das atividades previstas;

V - selecionar as organizações que se constituirão em campo de estágio;

VI - responsabilizar-se pelo trâmite do termo de compromisso;

VII - deliberar sobre assuntos inerentes ao estágio.

Do Estagiário e suas Atribuições

Somente o aluno regularmente matriculado no curso e que cumpriu os pré-requisitos exigidos tem direito de realizar o estágio.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio devem ser compatíveis com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização e com o horário em que ocorre o mesmo.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da UNIVATES.

São atribuições do aluno estagiário:

I - desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa do estágio;

II - cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;

III - ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos trabalhos exigidos;

IV - portar-se de forma ética e responsável;

V - informar ao professor orientador o endereço e telefone das instituições de estágio;

VI - responsabilizar-se pelo encaminhamento do Termo de Compromisso.

Da Avaliação do Estágio

O estagiário é avaliado ao final de cada período letivo.

A avaliação do estágio, que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas, envolve:

I - a frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação ou outra(s) atividade(s) proposta pelo professor orientador) e cuja participação e desenvolvimento são obrigatórios.

II - a execução de todos os trabalhos programados cuja realização é obrigatória.

A média final deve resultar de, no mínimo, duas notas atribuídas por semestre.

Constituem, entre outros, instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:

- cronograma de execução;
- ficha(s) de avaliação da(s) atividade(s);
- trabalho final de estágio elaborado pelo aluno.

Das Disposições Finais

Os casos omissos do presente regulamento são resolvidos pelo coordenador do curso e orientador de estágio, ouvido o Conselho do Curso.

A alteração do presente regulamento é proposta pela coordenação do curso, ouvidos os professores coordenadores de estágio supervisionado, referendado pelo Conselho do Curso, encaminhado aos colegiados competentes, conforme normas internas da Univates.

10.4 Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso tem como objetivo a articulação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo do curso, bem como o aprofundamento em uma área particular de interesse.

Sempre que possível o aluno deve conciliar uma das áreas de estágio com o tema de seu Trabalho de Curso a fim de promover uma maior aplicabilidade e articulação deste com os estágios supervisionados curriculares.

O aluno pode matricular-se na disciplina de Trabalho de Curso a partir da conclusão de 168 (2520horas) créditos do curso.

Na disciplina de Trabalho de Curso o aluno, sob a orientação de um professor do curso elabora um Projeto de Pesquisa, concluindo com o relatório dessa pesquisa um trabalho sob forma de uma monografia. Este trabalho é avaliado pelo professor orientador e um segundo professor avaliador, através de uma única nota, não existindo exame.

Todos os professores do curso podem ser orientadores de Trabalho de Curso. A escolha do orientador é feita conforme a temática/linha de pesquisa da monografia, dentre a relação dos professores por linha de pesquisa do curso.

Avaliação do Trabalho de Curso

A avaliação embasa-se nos seguintes critérios:

- apresentação dentro das normas da ABNT para trabalhos científicos;
- respeito às etapas básicas de um projeto de pesquisa científica;
- articulação entre o suporte teórico-metodológico e os objetivos a serem alcançados.
- apresentação do relatório sob a forma monográfica;
- o trabalho deve seguir as partes básicas de um trabalho acadêmico.

Os Trabalhos de Curso podem ser apresentados em seminários abertos à comunidade acadêmica e educacional da região.

10.5 Linhas de Pesquisa

As linhas de pesquisa propostas para os trabalhos de curso emergem da proposta pedagógica do curso. O aluno escolhe a linha de pesquisa em que pretende desenvolver o seu Trabalho de Curso. Os professores do curso integram a

linha de pesquisa de acordo com a sua titulação e área de atuação. O conjunto das linhas de pesquisa é aberto, estando em constante aperfeiçoamento, sendo definido pelo Conselho do Curso.

Atualmente as linhas de pesquisa do curso de Pedagogia são:

- Educação e Sociedade;
- Estudos da Infância;
- Currículo e Saber Escolar;
- Alfabetização e Letramento;
- Saberes e Práticas na Educação da Infância;
- Saberes e Práticas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Política, Poder e Educação;
- Organização e Gestão de Processos Educativos.

10.6 Atividades Complementares

As atividades complementares devem ser desenvolvidas em quatro categorias: ensino, pesquisa, extensão e atividades profissionais. Assim, durante o desenvolvimento do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura os acadêmicos devem participar de atividades complementares de ensino e/ou extensão e/ou pesquisa e/ou atividades profissionais, com objetivo de produzir ou sistematizar conhecimentos técnico-científicos da área de educação e promover a interação entre o curso e a realidade educacional da região.

É requisito para colação de grau como Licenciado em Pedagogia a integralização de pelo menos 100 horas em atividades complementares. As normas gerais para cumprimento deste requisito seguem o que está previsto na resolução da Univates sobre o assunto.

Para efeitos de integralização, cada atividade complementar realizada pelo discente é computada em horas. São consideradas como atividades complementares no curso de Pedagogia as constantes nos quadros que seguem ou outras a serem regulamentadas pelos órgãos competentes.

Todas as atividades são validadas pelo Coordenador de Curso. É competência do Conselho de Curso, ou comissão por ele designada, compor a lista de atividades aceitas na categoria extensão, bem como definir a carga horária a ser considerada para cada atividade.

QUADRO 6 - Atividades Complementares – Categoria Ensino

CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES	EXIGÊNCIAS
até 40 horas	Disciplina oferecida por cursos da Univates	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) pontuação até 60 horas.
	Disciplina oferecida em cursos de outra IES conveniada com a Univates	a) apresentar atestado de conclusão com aprovação; b) ter sido cursada após o ingresso no curso da Univates, em IES conveniada à Univates;
	Monitoria em disciplina ou laboratório de ensino	a) ter sido realizada na Univates; b) apresentar atestado com período de realização e carga horária semanal; c) ter sido realizado por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de 4 horas; d) pontuação até 10 horas por monitoria.

QUADRO 7 - Atividades Complementares – Categoria Profissional

CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES	EXIGÊNCIAS
Até 30 horas	Regência de Classe	a) desenvolver trabalho de docência; b) apresentar atestado/declaração de autoridade educacional competente com o período de atuação e carga horária; c) pontuação até 20 horas. d) não ser concomitante ao Estágio Supervisionado.

QUADRO 8 - Atividades Complementares – Categoria Extensão

CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES	EXIGÊNCIAS
Até 30 horas	Participação em eventos: seminários, congressos, simpósios, palestras, semanas acadêmicas, conferências, encontros, etc.	a) apresentar atestado de participação com, no mínimo de 75% da carga horária freqüentada; b) ser evento aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.
	Participação em cursos de extensão universitária	a) apresentar certificado com, no mínimo, 75% de freqüência; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para esta atividade.
	Atuação como instrutor em cursos de extensão universitária	a) apresentar atestado; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para esta atividade;
	Apresentação de trabalhos em eventos	a) apresentar atestado; b) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.
	Viagens de estudo	a) ser organizada pela Univates ou Diretório Acadêmico do curso; b) ser aprovada pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para a viagem de estudos; d) pontuação até 10 horas.
	Representação estudantil em cargos eletivos do Diretório Acadêmico do curso	a) apresentar atestado com período da ocupação do cargo, não inferior a um ano; b) pontuação até 10 horas por atividade/cargo eletivo.
	Atuação em trabalhos sociais, trabalhos voluntários.	a) apresentar atestado; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para a atividade; d) pontuação até 10 horas.
	Intercâmbio interinstitucional de estudos promovido pela UNIVATES	a) de acordo com as normas da Instituição b) aprovação do Conselho do Curso com definição da carga horária c) o aproveitamento da carga horária integral do intercâmbio acadêmico interinstitucional como atividades complementares segue regulamentação específica da Univates.

QUADRO 9 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES	EXIGÊNCIAS
Até 30 horas	Participação em atividade de Iniciação Científica	a) apresentar atestado com 75% de efetiva participação; b) atender ao artigo 5º da resolução 101/2007; c) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; d) pontuação até 20horas por semestre.
	Apresentação de trabalhos em eventos com publicação em Anais	a) apresentar atestado com identificação do apresentador; b) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.

10.7 Sistema de Proficiência

O aluno de Pedagogia do Centro Universitário Univates deve prestar prova de proficiência em informática, demonstrando domínio operacional de Informática – nível básico.

O exame de proficiência não computa crédito e é oferecido semestralmente. A obtenção de aprovação constitui pré-requisito para cursar a disciplina de Informática e Educação.

Mesmo não sendo exigido, o Centro Universitário UNIVATES oferta cursos de extensão para os alunos que necessitarem formação ou desenvolvimento em Informática. No entanto, não será necessária qualquer comprovação interna ou externa de cursos ou estudos anteriores para a inscrição nos exames de avaliação da proficiência. A aprovação no exame é a única condição para avaliar a aptidão do aluno.

11 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. *A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento.*

Art. 57. *A freqüência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.*

Parágrafo único. *A verificação e o registro da freqüência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.*

Art. 58. *O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.*

§ 1º. *Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;*

§ 2º. *Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.*

Art. 59. *A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.*

Art. 60. *O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.*

§ 1º. *Fica impedido de realizar exame final o aluno com freqüência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;*

§ 2º. *O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;*

§ 3º. *O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;*

§ 4º. O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de frequência;

Art. 61. O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.

Art. 62. Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º. Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.

§ 2º. Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.

Art. 63. Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF)÷2$.

Art. 64. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.

Art. 65. O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.

Art. 66. O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.

Art. 67. O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso

abreviada, conforme legislação interna.

11.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e dos recursos didático-pedagógicos, é realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão de Avaliação Institucional da UNIVATES.

O resultado dessa modalidade de avaliação enseja uma análise do coordenador e dos docentes do curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Faz parte das atribuições do coordenador de curso oportunizar encontros com os alunos para analisar e discutir questões relacionadas com o curso, bem como promover ações que possam minimizar e/ou aperfeiçoar aspectos deficitários.

Além dos instrumentos de avaliação citados anteriormente, o coordenador do curso oportuniza encontros com discentes, líderes de turma, a fim de informar os mesmos sobre decisões do colegiado de curso e ouvir suas opiniões.

11.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é coordenada por uma comissão composta por professores designada para esse fim. Periodicamente a Comissão propõe a aplicação de instrumentos de pesquisa, faz levantamento de dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, competência e atuação dos professores e alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros.

Posterior à aplicação dos instrumentos e levantamento de dados, a Comissão de Avaliação envia aos coordenadores de curso, aos colegiados, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e outros setores e serviços envolvidos no processo de avaliação, cópia do relatório para análise e posteriores encaminhamentos.

12 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

As orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e, basicamente, ficam ao encargo da Coordenação do Curso. Também, professores do Curso e funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso e Reitoria citam-se:

12.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

12.2 Orientação à matrícula

Por ocasião da matrícula e ao longo do curso, o aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, sobre sua evolução nas disciplinas no currículo, fluxo escolar, observância de pré-requisitos e outros.

12.3 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu

ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

12.4 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem ou encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

12.5 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

12.6 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em

seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

12.7 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário Univates oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

12.8 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

12.9 Ambulatório de Fisioterapia

A Univates por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de

fisioterapeuta docente. O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

12.10 Ambulatório de Nutrição

A Univates por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

12.11 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelos professores e o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

12.12 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado

em software livre pela equipe de informática da Univates. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela Univates.

12.13 Ouvidoria Univates

A Ouvidoria Univates tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a Univates oferece.

12.14 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR - Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Bolsas para alunos carentes - a Instituição oferece bolsas na forma de descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

12.15 Bolsas de trabalho e de iniciação científica

Fruto de acordo de dissídio - a Instituição concede descontos na mensalidade para os seus funcionários, conforme a sua carga horária, nos cursos por ela oferecidos em forma de bolsas para funcionários e alunos.

Participação em projetos de iniciação científica e de extensão: Os acadêmicos podem candidatar-se ao processo de seleção de bolsa de iniciação científica a fim de participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso. A divulgação da existência de vagas é realizada via quadro mural e lista eletrônica de endereços e a seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

As bolsas de iniciação científica têm duração idêntica à duração do projeto de pesquisa, tendo-se a preocupação de envolver o maior número de alunos possível nessa atividade.

12.16 Programa de Integração de Estágio (PIE/BIC)

O PIE/BIC é destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES. O programa tem por objetivo a aproximação dos graduandos às atividades de pesquisa acadêmica. Para que possa receber uma BIC (Bolsa de Integração Científica), o aluno deve estar vinculado a um projeto de pesquisa da Instituição, devidamente aprovado pelas instâncias competentes. A remuneração e a carga horária são definidas conforme regulamentação interna.

As atividades de extensão são divulgadas através de quadro mural, lista eletrônica de endereços e em sala de aula pelos professores, sendo incentivada a participação dos alunos naquelas relacionadas ao curso.

12.17 Balcão de Empregos Univates

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

12.18 8 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

12.19 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a Univates desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da Univates com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas

13 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINA: Estudos Sócio-Político e Antropológicos I		
CÓDIGO: 45001	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Sociologia, antropologia e política como ciências sociais: fenomenologia, estruturalismo, marxismo. Pensamento clássico, do século XVII ao XIX: Maquiavel, Montesquieu, Comte, Locke, Hobbes, Rousseau, Marx, Tocqueville; e do séc XX: Durkheim, Weber, Parsons, Malinowski, Marcel Mauss, Hannah Arendt, Lévi-Strauss, Goffmann.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia . São Paulo: Ática, 2003.		
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir . Petrópolis: Vozes, 1995.		
COMPLEMENTAR		
ARENDR, H. O que é política?		
_____. A condição humana . Rio de Janeiro: Forense Universitário, 1995.		
BAUMAN, Zigmund. Em busca da política . Rio de Janeiro: Jorge Zaar, 2001.		
CHATELET, François et alli. História das idéias políticas . Rio de Janeiro, Zaar Editores, 2000.		
CHAUÍ, Marilena. O mito fundador do Brasil .		
CORAZZA, S. História da Infância sem fim . Ijuí: UNIJUÍ, 2001.		
ELIAS, Norbert. O processo civilizador . Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 1994.		
FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
GIDDENS, A. As conseqüências da modernidade . São Paulo: UNESP, 1991.		
GUATTARI, F & ROLNIK, S. Cartografias sentimentais: Transformações Contemporâneas do Desejo . São Paulo: Estação Liberdade, 1989.		
LARARIA, R. B. Cultura . Um conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.		
LÖWY, Michel. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: Marxismo e Positivismo na sociedade do conhecimento . São Paulo: Busca Vida, 1990.		
MAFFESOLI, Michel. A transformação do político: a tribalização do mundo . Porto Alegre: Sulinas, 1996.		
MARX, Karl. A ideologia alemã . São Paulo: Editora Moraes, 1984.		
SANTOS, Boaventura Souza. Pela mão de Alice . São Paulo: Cortez, 1997.		
TOURAINÉ, Michel. Crítica à modernidade .		
VEYNE, Paul. Como se escreve a história e Foucault revoluciona a história . Brasília: UNB, 1998.		
WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política . São Paulo: Editora Ática.		

DISCIPLINA: Psicologia Social		
CÓDIGO: 32002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Estudo da psicologia como um saber plural, híbrido, que venha romper com a lógica binária da Modernidade. Reflexão sobre a produção da subjetividade como novas formas de habitar o mundo, como experimentação de devires. Psicologia e seus intercessores: educação, saúde, cultura, política, subjetividade e outros.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
EIZIRIK, Marisa; COMERLATO, Denise. A escola (in) visível : jogos de poder/ saber/ verdade. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1995.		
FONSECA, Tânia G. (org.) Formas de ser e habitar a contemporaneidade . Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2000.		
COMPLEMENTAR		
FOUCAULT, M. Vigiar e punir : historia da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.		
MATURAMA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política . Minas Gerais: Ed. UFMG, 2001.		
STREY, Marlene N. Psicologia social contemporânea . Petrópolis: Vozes, 1998.		
SOUZA, Sonia M. Gomes (org.) Infância e adolescência : múltiplos olhares. Goiânia: Ed. UCG, 2003.		

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação		
CÓDIGO: 32003	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Diferentes olhares do pesquisador na investigação. Estudo teórico-metodológico de aspectos básicos do processo de pesquisa e da ciência. Múltiplas perspectivas de análise da realidade. Aspectos formais na elaboração e apresentação de trabalhos científicos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
LUCKESI, C.; BARRETO, E.; COSMA, J. et al. Fazer universidade : uma proposta metodológica. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 1995.		
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis, Vozes, 1992.		
COMPLEMENTAR		
BECKER, F.; FARINA, S.; SCHEID, U. Apresentação de trabalhos escolares . 16. ed. Porto Alegre: Multilivro, 1996.		
BRANDÃO, C. Pesquisa participante . São Paulo: Brasiliense, 1982.		
COSTA, Maresia Vorraber (Org.), Caminhos investigativos : novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1998.		
CUNHA, L. A. Qual universidade? São Paulo: Cortez, 1989.		
DEMO, P. Pesquisa : princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1991.		
DEMO, P. Pesquisa e construção do conhecimento . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.		
ECO, U. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2002.		
GAMBOA, S. S. A dialética na pesquisa e educação: elementos de contexto. In: Metodologia da pesquisa educacional . São Paulo: Cortez, 1991.		
_____. Pesquisa educacional : quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1997.		
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1996.		
GOLDEMBERG, M. A arte de pesquisar . Rio de Janeiro: Record, 1997.		
HELPER, I. et. al. Normas para a elaboração de trabalhos acadêmicos . Santa Cruz do Sul: UNISC, 1999.		
JAPIASSU, H. Nascimento e morte das ciências humanas . 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.		
_____. Introdução ao pensamento epistemológico . 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.		
KHUN, T. As revoluções científicas . São Paulo: Cultrix, 1991.		
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica . 12. ed. Caxias do Sul: Vozes, 1988.		
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em educação : abordagens qualitativas. São		
MORIN, E. Ciência com consciência . Portugal: Europa-América, 1982.		
RUIZ, J. A. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1996.		
SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisas bibliográficas . Porto Alegre: Sulina, 1982.		
SEVERINO, A., J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 1993.		
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais . São Paulo: Atlas, 1987.		
WANDERLEY, L. E. O que é universidade . Porto Alegre: Edipucrs, 1984.		

DISCIPLINA: Leitura e Produção Textual I		
CÓDIGO: 32004	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Práticas de leitura, de escrita e de expressão oral, contemplando os diferentes gêneros textuais. Produção de sentidos contemplando a linguagem numa articulação entre os aspectos morfosintático, semântico e pragmático.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação . SP: Ática, 1989.		
CALKINS, L. M. A arte de ensinar a escrever . POA/RS: Artes Médicas, 1989.		
COMPLEMENTAR		
CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão . SP: Ática, 1991.		
FARACO, Carlos A. et TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . RJ: Vozes, 2003.		
GARCEZ, Lucília H. do Carmo. Técnica de redação : o que é preciso saber para bem escrever. SP: Martins Fontes, 2002.		
GERALDI, Vanderley. Portos de passagem . SP: Martins Fontes, 1994.		
_____. O texto na sala de aula : Leitura e produção. PR, Cascavel: Assoeste, 1984.		
GUEDES, Paulo C. Da redação escolar ao texto : um manual de redação. RS: UFRGS Editora, 2002.		
KLEIMANN, Ângela. Oficina de leitura : teoria e prática. SP/Campinas, 1993.		
KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto . SP: Cortez, 2003, 2ªed.		
NEVES, Iara C. B. et al. Ler e escrever - compromisso de todas as áreas . POA, RS, Ed. Universidade, 1999, 2ª ed.		
ORLANDI, Eni P. Discurso e leitura . SP/Campinas: Cortez Editores, 1988.		
OSLON, David. R. O mundo no papel : as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. SP: Ática, 1997.		
PÉCORA, Alcir. Problemas de redação . SP: Martins Fontes, 1983.		
SERAFINI, Maria Tereza. Como escrever textos . SP: Globo, 2001, 11ª ed.		
VIANA, A. C. (org.) e outros. Roteiro de redação - lendo e argumentando. SP: Scipione, 1998.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas da Corporeidade		
CÓDIGO: 32024	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Corporeidade humana. Lugar do corpo na pedagogia escolar. Aspectos históricos e culturais da educação física escolar. Práticas pedagógicas em educação física escolar.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
FALKENBACH, Atos Prinz. A educação física na escola: uma experiência como professor. Lajeado: UNIVATES, 2002.		
Coletivo de autores. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992		
COMPLEMENTAR		
CABRAL, Suzana Veloso. Psicomotricidade relacional: prática clínica e escolar. Rio de Janeiro: REVINTER, 2001.		
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro - teoria e prática da Educação Física. São paulo: Scipione, 1997.		
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 5ª Edição, 1998.		
NEGRINE, Airton. Terapias corporais: a formação pessoal do adulto. Porto Alegre: Edita, 1998.		
SANTIN, Silvino. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre: Edições EST, 2001.		
SANTIN, Silvino. Educação física uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: UNIJUÍ, 1987.		
SHIGUNOV, Viktor. Pedagogia da educação física: o desporto coletivo na escola: os componentes afetivos. São Paulo: IBRASA, 1993.		
TAFAREL, Celi N. Z. Criatividade na aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.		
TANI, G., MANOEL, Edison de J. et al. Educação física escolar - fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.		

DISCIPLINA: Processo Evolutivo do Pensamento Pedagógico		
CÓDIGO: 45002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Estudo do processo evolutivo educacional. Papéis dos sujeitos envolvidos no processo: professor e aluno. Abordagem de ensino utilizada nos diferentes sistemas educacionais e sua relação com o contexto histórico-social. História e identidade do pedagogo.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação . São Paulo: Moderna, 1996.		
GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas . São Paulo: Ática, 2001.		
COMPLEMENTAR		
DEMO, Pedro, LA TAILLE, Yves & HOFFMANN, Jussara. Grandes pensadores em educação: o desafio da aprendizagem, da formação e da avaliação . Porto Alegre: Mediação, 2001.		
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.		
PILETTI, Nelson. História da educação . São Paulo: Ática, 1997.		

DISCIPLINA: Informática e Educação		
CÓDIGO: 32006	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Análise do uso de recursos de informática e telemática no processo educativo. Tecnologia da informação e da comunicação e suas aplicações na educação como ferramenta na construção do conhecimento.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
LITWIN, Edith (org). Tecnologia educacional : política, histórias e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
SANCHO, Juana M. (org.) Para uma tecnologia educacional . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
COMPLEMENTAR		
ALAVA, Séraphin & Colaboradores. Ciberespaço e formações abertas : Rumo a novas práticas educacionais? Artmed, Porto Alegre		
ARMSTRONG, Alison ; CASEMENT, Charles. A criança e a máquina . Artmed.		
FREIRE, Fernanda Maria Pereira, ; VALENTE, José Armando (orgs.) Aprendendo para a vida : os computadores na sala de aula. Editora Cortez.		
GARDNER, Howard. Estruturas da mente : a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.		
HEIDE, Ann; STILBORNE, Linda. Guia do professor para a Internet . Artmed.		
LOLLINI, Paolo. Didática & computador : quando e como a informática na escola. Loyola.		
MARQUES, Cristina P. C., MALES M. Isabel L. de Taille, YVES de La. Computador e ensino . Ática. Coleção Princípios.		
OLIVEIRA, Ramon de. Informática educativa . Papirus.		
OLIVEIRA, Vera Barros de. Informática em psicopedagogia . Senac/SP. 2 ed.		
PAPERT, S. A máquina das crianças : repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.		
RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura : hipertextualidade, leitura escrita e aprendizagem. Artmed.		
SANDHOLZ, Judith Haymore (et al). Ensinando com tecnologia : criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.		
VALENTE, José A.. Computadores e conhecimento . Repensando a educação. UNICAMP, SP: Ed. NIED, 1993		

DISCIPLINA: Leitura e Produção Textual II		
CÓDIGO: 32007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Norma culta padrão versus múltiplas variedades de língua falada e escrita e seu funcionamento nos diferentes gêneros textuais. Mecanismos de coesão e de coerência e diferentes gêneros textuais.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BAGNO, Marcos. Língua materna: letramento, variação & Ensino . SP: Parábola, 2002.		
_____. Português brasileiro? Um Convite à pesquisa. SP: Parábola, 2002, 3ª ed.		
COMPLEMENTAR		
BASTOS, L. K. Coesão e coerência em narrativas escolares . SP: Martins Fontes, 1986.		
CABRAL, Loni G. et GORSKI, Edair. Linguística e ensino: reflexões para a prática pedagógica da língua materna . SC/Florianópolis, Ed. Insular, 1998.		
CAGLIARI, Gladis Massini. O texto na alfabetização: Coesão e Coerência . SP: Mercado de Letras, 2001.		
DIJK, Teun A. Van. Cognição, discurso e interação . SP: Contexto, 1992.		
DIONÍSIO, Ângela P. et al. Gêneros textuais & ensino . SP: RJ: Lucerna, 2002.		
FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais . SP: Ática, 1995		
GALVES, Charlotte et al. O texto, leitura & escrita . SP: Pontes, 2002.		
GERALDI, João W. Linguagem e ensino - Exercícios de Militância e de Divulgação . SP/Campinas, Mercado de Letras, 1996.		
KOCH, Ingedore. Desvendando os segredos do texto . SP: Cortez, 2003, 2ªed.		
_____. O texto e a construção dos sentidos . SP: Contexto, 2000.		
_____. A inter - ação pela linguagem . SP: Contexto, 1992.		
_____. A coesão textual . SP: Contexto, 2003, 18ª ed.		
POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola? SP/Campinas, Mercado Aberto, 1997.		
SAUTCHUK, Inez. A produção dialógica do texto escrito - Um diálogo entre escritor e leitor interno . SP: Martins Fontes, 2003.		
SIGNORINI, Inês et al. Investigando a relação oral/escrito - E as teorias do letramento . SP: Mercado & Letras, 2001.		
SILVA, Rosa V. M. Contradições no ensino de português: uma língua, diversos falares, o papel da escola diante da norma, norma padrão e normas sociais . SP: Contexto, 2002.		
VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . SP: Martins Fontes, 1991.		

DISCIPLINA: Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais		
CÓDIGO: 2868	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: estudo da estrutura e organização da educação brasileira, numa perspectiva histórico-crítico, a partir da Constituição Federal, da Constituição Estadual, da LDB: no. 9394/96 e as leis e normas complementares dos sistemas de ensino. Suas implicações na prática pedagógica da escola de educação básica, co-relacionado aos estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ROMANELLI, O. de O. História da educação no Brasil (1930/1973) . Petrópolis: Vozes, 1983.		
SAVIANI, D. A nova Lei da Educação . Campinas, 1997.		
COMPLEMENTAR		
ABREU, M. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB . Ijuí: UNIJUI, 1998.		
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais , 1998.		
DEMO, P. LDB - ranços e avanços . São Paulo: Cortez Editores, 1997.		
RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Educação. Padrão Referencial de Currículo . 1998.		
SOUZA, P. N. P. de & SILVA, E. B. da. Como entender e aplicar a Nova LDB . SP: Pioneira, 1997.		

DISCIPLINA: Estudos da Infância I		
CÓDIGO: 32008	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Estudo histórico da produção da infância. Atravessamentos culturais, sociais, econômicos e políticos na construção das múltiplas infâncias.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família . Rio de Janeiro: LTC, 1981.		
BADINTER, Elisabeth. Um amor conquistado: o mito do amor materno . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.		
COMPLEMENTAR		
FREITAS, Marcos Cezar de. História social da infância no Brasil .		
PRIORE, Mary del. História das crianças no Brasil . Contexto, 2002.		

DISCIPLINA: Filosofia da Educação		
CÓDIGO: 32015	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Filosofia como questionamento do processo pedagógico e como elaboração teórica da experiência educativa. Análise de teorias filosóficas inspiradoras e suas relações com as teorias pedagógicas. Ensino da Filosofia na Educação Básica: pressupostos e abrangência.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DALBOSCO, Cláudio A. (Org). Filosofia prática e pedagogia . Passo Fundo: Ed. UPF, 2003.		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . Saberes necessários à prática pedagógica. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.		
COMPLEMENTAR		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação . São Paulo: Moderna, 1989.		
CAMBI, Franco. História da pedagogia . São Paulo: Unesp, 1999.		
DESCARTES, René. Discurso do método . São Paulo: Abril, 1983. (Os Pensadores).		
DIAS, Rosa Maria. Nietzsche educador . São Paulo: Scipione, 1991.		
FÁVERO, A.; KOHAN, W. O.; RAUBER, J.J. (Org). Um olhar sobre o ensino de filosofia . Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002.		
GADAMER, Hans-Georg. Verde e método I: Fundamentos de uma Hermenêutica Filosófica . Petrópolis: Vozes, 1998.		
GADOTTI, Moacir. Convite à leitura de Paulo Freire . São Paulo: Scipione, 1991.		
GHIRALDELLI JR., Paulo. (Org) O que é filosofia da educação . 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.		
HERMANN, Nadja. Nietzsche: uma provocação para a filosofia da educação. In: GHIRALDELLI JR., Paulo. (Org) O que é filosofia da educação . 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.		
_____. Hermenêutica e educação . Rio de Janeiro: DP&A Ed., 2003.		
_____. Educação e racionalidade: conexões e possibilidades de uma razão comunicativa na escola . Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.		
KANT, I. Crítica da razão pura . São Paulo: Abril, 1983. (Os Pensadores)		
_____. Resposta à pergunta o que é Iluminismo. In: À paz perpétua e outros opúsculos . Lisboa: Edições 70, 1988.		
_____. Sobre pedagogia . Piracicaba: Ed. UNIMEP, 2002.		
LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação . São Paulo: Cortez, 1994.		
MACHADO, Roberto. Nietzsche e a verdade . São Paulo: Graal, 1999.		
MARTON, Scarlet. Nietzsche: a transvaloração dos valores . São Paulo: Moderna, 1993.		
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos . São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)		
NIETZSCHE, F. Obras incompletas . 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores)		
ONATE, Alberto M. O crepúsculo do sujeito em Nietzsche: ou como abrir-se ao filosofar sem metafísica . São Paulo: Discurso Editorial/UNIJUI, 2000.		
PIMENTA, Olímpio. Razão e conhecimento em Descartes e Nietzsche . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.		
RAUBER, Jaime, <i>et al.</i> Que tal um pouco de lógica? Passo Fundo: Clio Livros, 2003.		
VEIGA-NETO, Alfredo. (Org.) Crítica pós-estruturalista e educação . Porto Alegre: Sulina, 1995.		

DISCIPLINA: Prática Investigativa I		
CÓDIGO: 32009	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Investigação e atuação do aluno em movimentos sociais, instituições governamentais e não governamentais. Estudo dessa ação direta na comunidade regional. Aproximação de questões que habitam o universo comunitário das teorias estudadas. Problematização dessas práticas de ações comunitárias e interfaces com a educação.		
BIBLIOGRAFIA		
Será utilizada a bibliografia do curso.		

DISCIPLINA: Ensino de Artes		
CÓDIGO: 45003	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Arte na educação enquanto área de conhecimento humano com conteúdos próprios. Pressupostos conceituais da educação através da arte. Importância do ensino de arte na formação do professor. Significados da cultura estética na formação humana. Experiências de sensibilização e exploração das linguagens artísticas. Expressão, apreciação e produção artística.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
FERRAZ, Maria Heloisa C. de T., FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino de arte . São Paulo: Cortez, 1997. (6 ex)		
MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias et al. Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte . São Paulo: FTD, 1998.(6 ex)		
COMPLEMENTAR		
ALLESSANDRINI, Cristina Dias. Oficina criativa e psicopedagógica . São Paulo: Casa do psicólogo, 1996.		
ALMEIDA, Theodora Maria Mendes de. Quem Canta seus Males espanta . São Paulo: Caramelo, 2002.		
BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança o brinquedo e a educação . São Paulo: Duas Cidades, 2002.		
BRITO, Teca A. Jogos de Improvisação Musical . Revista Criança do Professor de Educação Infantil. n. 31. Brasília. 1998. p. 36-38		
DUARTE JR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação . Campinas: Papyrus, 1995.		
FUSARI, Maria F. de Rezende, FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. Arte na educação escolar . São Paulo: Cortez, 1993.		
HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
PILLAR, Analice Dutra. Desenho e construção de conhecimento na criança . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.		
_____. Desenho e escrita como sistemas de representação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.		
SILVA, Salatiel. Ciranda de cantigas: parlendas, quadras, quadras e adivinhas . São Paulo: Sorocaba, 2002.		
Revista Criança - do Professor de Educação Infantil. Música, Música, Música ... Resenha de discos. n. 33. Brasília. 1999. p. 24-27		

DISCIPLINA: Estudos Sócio-Político e Antropológicos II		
CÓDIGO: 45004	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
<p>EMENTA: Sujeito moderno e pós-modernidade nas ciências sociais, construção/reconstrução de conceitos como: classes sociais, ideologia, pessoa, individualismo, identidade, cultura e ethos, instituições. Contribuições epistemológicas ao tema de Geertz, Foucault, O'Donnell, Habermas e Bourdieu e de cientistas sociais brasileiros: Otávio Ianni, Leandro Konder, Gabriel Cohn, Roberto da Matta, Gilberto Velho.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno explicado às crianças. Lisboa: Don Quixote, 1986.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>DELEUZE, G. Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.</p> <p>_____. O ministério de Ariana. Lisboa: Editora Passagens Vega, 1996.</p> <p>DELEUZE, G. & PARNET. Diálogos. São Paulo: Escuta, 1998.</p> <p>FOUCAULT, M. História da sexualidade I. A vontade de saber. 11ª ed. Rio de Janeiro: GRAAL, 1993.</p> <p>_____. Microfísica do poder. 11ª reimpressão. Rio de Janeiro: Graal, 1995.</p> <p>GUATTARI, F. As três ecologias. São Paulo: Papyrus, 1997.</p> <p>KEIL, I. M. A agonística de um tempo plural: intensidade e rupturas na Educação. In: STRECK, D. (org.) Educação básica e o básico na educação. Porto Alegre: Sulina, 1996.</p> <p>LA BOÉTIE, E. A servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>NIETZSCHE, F. A genealogia da moral. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>PERBART, P. P. Subjetividades contemporâneas (Mestrado em Educação). Revista da Educação, São Leopoldo, 2:1997.</p> <p>RÜDIGER, F. Elementos para uma crítica da cibercultura. São Paulo: Hackre Editores, 2002.</p>		

DISCIPLINA: Estudos da Infância II		
CÓDIGO: 32011	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 32008
EMENTA: Estudo das teorias psicológicas clássicas que caracterizam a infância e a adolescência como fases de desenvolvimento. Discussão e problematização dessas teorias na atualidade.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento . EPU, 2003.		
SOUZA, Sônia M. Gomes (org.). Infância e adolescência: múltiplos olhares . Goiânia: Ed. Da UCG, 2002.		
COMPLEMENTAR		
FRANCO, Márcia E. W. Compreendendo a infância como uma condição da criança . Porto Alegre: Mediação, 2002.		
ZAGURY, Tânia. Encurtando a adolescência . Rio de Janeiro: Record, 1999.		
_____. Educar sem culpa: a gênese da ética . Rio de Janeiro: Record, 1995.		

DISCIPLINA: Processos de Gestão - Organização do Trabalho Pedagógico		
CÓDIGO: 32035	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Organização e gestão escolar no atual contexto educacional. Autonomia da escola e trabalho coletivo.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir . Petrópolis: Vozes, 1995.		
LÜCH, Heloísa; FREITAS, Kátia Siqueira de; GIRLING, Robert; KEILH, Sherry. A escola participativa - o trabalho do Gestor Escolar . 6ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.		
COMPLEMENTAR		
AQUINO, Júlio Grappa (org.) Autoridade e autonomia na escola . Alternativas Teóricas e Práticas. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1999.		
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede . São Paulo: Paz e Terra, 1999.		
FERREIRA, Naura S. C. et alli. Gestão da educação . Impasses, perspectivas e compromissos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.		
FREITAS, K. S. Uma inter-relação : políticas públicas, gestão democrático-participativa na escola pública e formação da equipe escolar. Em Aberto, Brasília, DF. v.17,n.72, p.47-59p. fev./jun, 2000.		
HERNÁNDEZ, Fernando et alli. Aprendendo com as inovações nas escolas . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola : Artes e ofícios da participação coletiva. 4 ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.		
LEMOS, Jorge; SILVEIRA, Deodolinda. Autonomia e gestão das escolas . 3ª ed. Porto: Porto Editora, 2001.		
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . 4ª ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF, UNESCO, 2001.		
NÓVOA, Antonio (org.). As organizações escolares em análise . Lisboa: Dom Quixote, 1992.		
SANDER, Benno. Gestão da educação na América Latina : construção e reconstrução do conhecimento. Campinas, São Paulo. Autores Associados, 1995. 209p.		
SANTOS, Boaventura de Sousa. Democratizar a democracia - os caminhos da democracia participativa . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.		
SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice - o social e o político na pós-modernidade . 6ed. São Paulo: Cortez, 1999, p. 270-276.		
SAVIANI, Demerval. Política e educação no Brasil . 4ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.		
SERQUEIROS, Leandro. Educar para a solidariedade . Projeto didático para uma nova cultura de relações entre os povos. Porto Alegre: Artes Médicas.		
XAVIER, A. C, MELLO, G., SOBRINHO, J. A., SILVA, R. N. (org.). Gestão educacional : desafios e tendências. Brasília, DF: IPEA, 1995, n. 145.		
XAVIER, A. C, MELLO, G., SOBRINHO, J. A., SILVA, R. N. (org.) Gestão educacional : experiências inovadoras. Brasília, DF: IPEA, 1995, n. 147.		

DISCIPLINA: Ações Docentes na Educação Infantil I		
CÓDIGO: 32101	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Análise das diferentes concepções sobre a educação infantil e suas implicações no trabalho com crianças de 0 a 03 anos. Profissionais de educação infantil: formação, atuação e perspectivas. Política Nacional de Educação Infantil. Qualidade em educação infantil.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ZABALLA, Miguel A. Qualidade em educação infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
DAHLBERG, Gunilla. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas . Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.		
BRASIL-MEC. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil . Brasília, 1998.		
COMPLEMENTAR		
CRAIDY, Carmen Maria. O educador de todos os dias: convivendo com as crianças de 0 a 6 anos . Porto Alegre: Mediação, 1998.		
DEVRIES, Rheta. A ética na educação infantil: o ambiente sóciomoral na escola . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
MACHADO, Maria Lucia de A. (org.). Encontros e desencontros em educação infantil . São Paulo: Cortez, 2002.		
REDIN, Marita Martins. Entrando pela janela: o encantamento do aluno pela escola . Porto Alegre: Mediação, 2002.		

DISCIPLINA: Processos de Aprendizagem da Infância		
CÓDIGO: 45005	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Estudo sobre as dimensões e as possibilidades de aprendizagem de crianças. Análise das relações entre pressupostos teóricos e ações pedagógicas para a aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MEIRIEU, Philippe. Aprender...sim, mas como? 7ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
MOLL, Luis C. Vygotsky e a Educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.		
COMPLEMENTAR		
FONSECA, Vitor da. Aprender a aprender . A educabilidade cognitiva. Porto Alegre: ArtMed, 1998.		
GARDENER, Howard. Estruturas da mente . A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: ArtMed, 1994.		
LURIA, Alexander. Desenvolvimento cognitivo . 3ed. São Paulo: ícone, 1990.		

DISCIPLINA: Estudos da Linguagem		
CÓDIGO: 32014	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
Ementa: Concepção de língua e linguagem. Diferentes abordagens teóricas. Teorias de aquisição da linguagem. Aquisição fonológica, morfológica, sintático – semântico, pragmática e implicações no ensino.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CHAPMAN, R. S. Processos e distúrbios na aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
COMPLEMENTAR		
AIMARD, P. A linguagem da criança . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
LAMPRECHT, R. Aquisição da linguagem depois dos cinco anos . Porto Alegre: Sagra, 1990.		
_____. Aquisição da linguagem - questões e análises . Porto Alegre: Editora PUCRS, 1999.		
LURIA, A. & YUDOVICH, E. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.		
SLAMA-CAZACU, T. Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas . São Paulo: Pioneira, 1979.		
VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Fontes, 1994.		
_____. Pensamento e linguagem . São Paulo: Martins Fontes, 1987.		
WALLON, H. As origens do pensamento na criança . São Paulo: Manole, 1989.		

DISCIPLINA: Espaços e Organização da Educação Infantil		
CÓDIGO: 45006	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Escola de educação infantil: espaço, organização, funcionamento, relação sistêmica; formação docente e proposta pedagógica.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ARRIBAS, Teresa L. Educação infantil, desenvolvimento, currículo e organização Escolar . 5ª ed. Artes Médicas, 2004.		
HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.		
COMPLEMENTAR		
Fontes para a Educação Infantil - Fundação ORSA - UNESCO. São Paulo: Cortez, 2003.		
SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de; SILVA, Eurides Brito da. Como entender e aplicar a nova LDB . São Paulo: Pioneira, 1997.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas das Artes Musicais		
CÓDIGO: 45007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
<p>EMENTA: Estudo dos fundamentos básicos da teoria e metodologia da educação musical. Práticas nos procedimentos de ensino musical nas áreas de execução, apreciação e improvisação visando à sistematização dos elementos da linguagem musical. Reflexão sobre as interconexões música-mídia-cotidiano. Discussão sobre o papel da música nos currículos da escola básica, projetos comunitários e sociais.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>FERRAZ, Maria Heloisa C. de T., FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1997. (6 ex)</p> <p>MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias et al. Didática do ensino da arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.(6 ex)</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ALMEIDA, Theodora Maria Mendes de. Quem canta seus males espanta. São Paulo: Caramelo, 2002.</p> <p>BRITO, Teca A. Jogos de improvisação musical. Revista Criança do Professor de Educação Infantil. n. 31. Brasília. 1998. p. 36-38</p> <p>FUSARI, Maria F. de Rezende, FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>SILVA, Salatiel. Ciranda de cantigas: parlendas, quadras, quadras e adivinhas. São Paulo: Sorocaba, 2002.</p> <p>Revista Criança - do Professor de Educação Infantil. Música, Música, Música ... Resenha de discos. n. 33. Brasília. 1999. p. 24-27</p>		

DISCIPLINA: Estudos do Currículo		
CÓDIGO: 32016	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Currículo: perspectiva histórica, política, econômica, social e cultural. Currículo como processo de articulação dos saberes construídos pela humanidade ao longo do tempo com saberes e cultura local. Currículo e organização dos conhecimentos escolares. Organização curricular: concepções, propostas e repercussões na prática educativa e na intervenção social.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
SACRISTAN, J. Gimeno. O currículo : uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade : uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autentica, 2002.		
COMPLEMENTAR		
APPLE, Michael W. Ideologia e currículo . São Paulo: Brasiliense, 1982.		
CARDOSO, Maria Helena Fernandes & MARCHESINI, Beatriz (coord.). Escola fundamental : currículo e ensino. Campinas: Papyrus, 1991.		
COLL, Cesar. Psicologia e currículo : uma aproximação psicopedagógica e elaboração do currículo escolar. São Paulo: Ática, 1997.		
CORAZZA, Sandra. Que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.		
DOLL, William E. Currículo : uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
FRAGO, Antonio Vinao. Currículo, espaço e subjetividade . Rio de Janeiro: DP&A, 2001.		
HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho : o conhecimento e um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.		
MOREIRA, Antonio Flávio. Currículos e programas no Brasil . Campinas: Papyrus, 1995.		
_____. Currículo, cultura e sociedade . São Paulo: Cortez, 2002.		
PACHECO, José Augusto. Políticas curriculares : referenciais para análise. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.		
SANTOME, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade : o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática : problemas da unidade conteúdo/ método no processo pedagógico. Campinas: Autores Associados, 2000.		
SILVA, Teresinha Maria Nelli. A construção do currículo na sala de aula : o professor como pesquisador. São Paulo: EPU, 1990.		
YOUNG, Michael F. O currículo do futuro : da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papyrus, 2000.		

DISCIPLINA: Literatura Infanto-Juvenil		
CÓDIGO: 2803	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Teoria da literatura infanto-juvenil. História da produção literária infantil no Brasil. Fases de leitura. Textos literários no Ensino Básico. Biblioteca escolar.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
AGUIAR, V. T. de (Org.). Era uma vez... na escola - formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.		
PROPP, V. As raízes históricas do conto maravilhoso . São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
COMPLEMENTAR		
ALBERTON, C. et alii. Uma dieta para crianças : livros - orientação para pais e professores. Porto Alegre: Redacta/ Prodil, 1980.		
ALMEIDA, F. L. A fada que tinha idéias . São Paulo: Ática.		
ANDERSEN, H. C. Contos de Andersen . Rio de Janeiro: Nova Fronteira.		
ANDRADE e SILVA, W. de. Lendas e mitos dos índios brasileiros . São Paulo: FTD, 1997.		
BENNET, W. J. (Org.). Livro das virtudes para crianças . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.		
BETTELHEIM, B. The uses of enchantment - the meaning and importance of fairy tales. New York: Vintage Books, 1986.		
BRAVO-VILLASANTE, C. História da literatura infantil universal . Lisboa: Vega, 1977.		
BULFINCH, T. O livro de ouro da mitologia . Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.		
CAPARELLI, S. As meninas da Praça da Alfândega . Porto Alegre: Mercado.		
CARROL, L. Alice no País das Maravilhas . Rio de Janeiro: Jorge Zahar.		
CERVANTES, M. de. Dom Quixote, o cavaleiro da triste figura . Adaptação de José Angeli. São Paulo: Scipione.		
COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Ática, 1991.		
FRANZ, M-L. von. A interpretação dos contos de fadas . São Paulo: Paulinas, 1985.		
_____. O significado psicológico dos motivos de redenção nos contos de fadas . São Paulo: Cultrix, 1985.		
GARNER, J. F. Contos de fadas politicamente corretos . Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.		
KHÉDE, S. S. Personagens da literatura infanto-juvenil . São Paulo: Ática, 1990.		
LAMB, M. & ALMEIDA, Z. Adaptações das obras de William Shakespeare . Belo Horizonte: Dimensão, 1996.		
LÜTHI, M. Once upon a time - on the nature of fairy tales. Bloomington: Indiana University, 1999.		

DISCIPLINA: Organização de Situações de Ensino		
CÓDIGO: 45008	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Organização, planejamento e avaliação do fazer pedagógico nas diferentes modalidades e contextos.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 1993.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BENJAMIN, W. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.</p> <p>COLL, C. Psicologia e currículo. s.l.: s.n., s.d.</p> <p>_____. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>CORAZZA, Sandra. Tema gerador. Ijuí: IJUÍ, 1998.</p> <p>GANDIN, D. A prática do planejamento participativo. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>_____. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: 1995.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>HOFFMANN, J. Avaliação, mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 13.ed. Porto Alegre: Educação & realidade, 1994.</p> <p>_____. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 4.ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.</p> <p>_____. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.</p> <p>NÓVOA, A. (org). Os professores e a sua formação. Nova Enciclopédia, nº39, 1995.</p> <p>OLIVEIRA, M. R. N. S. A reconstrução da didática: elementos teóricos metodológicos. São Paulo: Papyrus, 1992.</p> <p>_____. Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. São Paulo: Papyrus, 1993.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>PORLÁN, R. Constructivismo y escuela. Sevilla: Díada, 1997.</p> <p>VASCONCELOS, C. S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1995.</p> <p>_____. Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.</p> <p>_____. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 1995.</p> <p>ZABALA, Antoni. Como trabalhar os conteúdos procedimentais em sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p>		

DISCIPLINA: Filosofia para Crianças		
CÓDIGO: 45009	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Filosofia na educação para o pensar com crianças. Diálogo como princípio educativo. Presença da filosofia na formação de atitudes e interpretações do mundo da criança. Estratégias e alternativas no pensar com crianças. Despertar crítico e a busca do sentido das coisas. Filosofia para crianças diante da contemporaneidade. Aproximações entre filosofia e outras áreas do saber.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
FÁVERO, Altair Alberto & CASAGRANDA, Edison Alencar. Diálogo e aprendizagem : orientações teórico-metodológicas do ensino de filosofia com crianças. 3 ed. Passo Fundo, Clio livros, 2004.		
LIPMAN, Matthew. A Filosofia vai à Escola . São Paulo: Summus, 1990.		
_____. O Pensar na Educação . Petrópolis: Vozes, 1995.		
COMPLEMENTAR		
FÁVERO, Altair, RAUBER, Jaime & KOHAN, Walter. Um olhar sobre o ensino de filosofia . Ijuí: Unijuí, 2002, pp. 275-284		
KOHAN, Walter Omar & WAKSMAN, Vera. Filosofia para crianças na prática escolar . Petrópolis: Vozes, 1998.		
KOHAN, Walter Oman & KENNEDY, David. Filosofia e infância : possibilidades de um encontro. Petrópolis: Vozes, 1999.		
KOHAN, Walter Omar & RIBEIRO, Alvaro. Filosofia na escola pública . Petrópolis: Vozes, 2000.		
LIPMAN, Matthew. A filosofia na sala de aula . São Paulo: Nova Alexandria, 1994.		
PRIOVESAN, Américo et alli. Filosofia e ensino em debate . Ijuí: Unijuí, 2002.		

DISCIPLINA: Prática Investigativa II		
CÓDIGO: 45026	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Investigação que leve em conta os problemas sócio-culturais e educacionais às questões atinentes à ética, à estética e às diversidades culturais em espaços educativos escolares e não escolares, formais e espaços educativos não formais.		
BIBLIOGRAFIA		
Será utilizada a bibliografia do curso.		

DISCIPLINA: Ações Docentes na Educação Infantil II		
CÓDIGO: 32102	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Análise da estrutura didático-pedagógica das escolas infantis: organização curricular, projeto político pedagógico, planejamento, metodologias de trabalho e organização do espaço físico.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		
EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		
COMPLEMENTAR		
CRAIDY, Carmen. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.		
FERREIRA, Maria Clotilde. Os fazeres na educação infantil . São Paulo: Cortez, 2001.		
HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.		
RABITTI, Giordana. A procura da dimensão perdida: uma escola de infância de Reggio Emilia . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		

DISCIPLINA: Cuidar na Educação Infantil		
CÓDIGO: 32104	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Assistência à criança na educação infantil e desenvolvimento dos hábitos de vida: nutrição, higiene, eliminações, prevenção de acidentes. Aleitamento materno. Cuidado com a criança em situação de emergência. Reconhecimento de sinais indicativos de patologias e agressões.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MOTTA, D.G.; BOOG, M. C. F. Educação nutricional . 3ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1991.		
WHALEY, L. F.; WRONG, D. L. Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção coletiva . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.		
COMPLEMENTAR		
BEE, H. O ciclo vital . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente . Brasília: Ministério da Saúde, 1990.		
DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, J. R. E. Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.		
GOUVEIA, Enilda Linz da Cruz. Nutrição, saúde e comunidade . Rio de Janeiro: Revinter, 1990.		
KRAUSE. Alimentos, nutrição e dietoterapia . 10ª ed. Rocca, 2002.		
PORTO, F. Nutrição para quem não conhece nutrição . São Paulo: Varela, 1998.		
SCHMITZ, E. M. et alli. A enfermagem em pediatria e puericultura . São Paulo: Atheneu, 1995.		

DISCIPLINA: Processos Avaliativos na Educação Básica		
CÓDIGO: 45010	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
<p>EMENTA: Processo avaliativo na instituição escolar. Avaliação como acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens em diferentes dimensões dos sujeitos. Avaliação como processo basilar para a tomada de decisão no processo de aprendizagem e de ensino. Auto-avaliação como prática reflexiva. Dinâmica do processo avaliativo: papel do professor, instrumentos utilizados e comunicação à família.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>HOFFMANN, Jussara Maria L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 1996.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>COLL, César (org.). O construtivismo na sala de aula. São Paulo, 1999.</p> <p>HADII, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>HOFFMANN, Jussara Maria L. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.</p> <p>PERRENOUD, Phillippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>PERRENOUD, Phillippe. Avaliação: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>RABELO, Edmar Henrique. Avaliação: novos tempos, novas práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.</p> <p>SANT'ANNA, Ilza M. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.</p> <p>SHORES, Elizabeth f. Manual de portfólio: um guia passo a passo para professores. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. SP: Libertad, 1998.</p> <p>ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>EDWARDS, Carolyn. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na Educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p>		

DISCIPLINA: Pedagogias e Diferenças		
CÓDIGO: 32020	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Diferentes discursos em relação à diferença e as significações produzidas na Modernidade e Pós-Modernidade; representações desses discursos nas práticas institucionais; diferentes conceitos (diversidade, identidade, diferença, multiplicidades, hibridismo, antropofagia,...) e suas implicações no campo pedagógico.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
FOUCAULT, M. Os anormais : cursos do Collège de France (1974-1975)/ Michel Foucault; tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. Habitantes de Babel : políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.		
COMPLEMENTAR		
DELEUZE, Giles. Foucault . Tradução Cláudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 1988.		
DERRIDA, Jacques. El monolingüismo del outro : o la prótesis de origem. Buenos Aires, Argentina: Ediciones manantial SRL, 1997.		
_____. Anne Dudourmantelle convida Jacques Derrida a falar da hospitalidade . Tradução de Antonio Romane. São Paulo: Escuta, 2003.		
FOUCAULT, M. A ordem do discurso . São Paulo: Loyola, 1996.		
LEVINÁS, Emmanuel. Ética e infinito . 2 ed. Madri: A. Machado Libros, 2000.		
PEÑALVER, Patricio. Argumento de alteridad : La hipérbole metafísica de Emmanuel Lévinas. Madri, Espanha: Caparrós Editores, 2000.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas do Mundo Natural		
CÓDIGO: 32021	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Ensino de Ciências no contexto de novos paradigmas. Conceitos básicos e metodologias para o estudo dos fenômenos físicos, químicos e biológicos presentes no cotidiano. Utilização didática, conceitos científicos: conteúdos, estratégias pedagógicas, recursos didáticos e processos avaliativos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et alii. Ciências no ensino fundamental : O conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 1998.		
WEISSMANN, H. (org). A didática das ciências naturais . Contribuições e Reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
COMPLEMENTAR		
AMABIS, José Mariano e MARTHO, Gilberto Rodrigues. Investigando o corpo humano . São Paulo : Editora Scipione.		
ARAGÃO, Rosália M.R.de, (org.). Modelos de ensino : corpo humano, célula, reações de combustão. Piracicaba: Unimep/Capes/Proin , 2000 .		
BIZZO, Nélio. Ciências : fácil ou difícil? São Paulo: Editora Ática, 2002.		
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : Ciências Naturais: volume 4. Secretaria de educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.		
CHISHOLM, Jane & BEESON, David. Introdução à biologia . Rio de Janeiro: Editora Lutécia.		
CHISHOLM, Jane & JOHNSON, Mary. Introdução à química . Rio de Janeiro: Editora Lutécia.		
CUBERO, Rosário. Como trabajar com las ideas de los alumnos . Sevilla: Díada Editora, 1993.		
DELIZOICOV, Demétrio & ANGOTTI, José André. Metodologia do ensino de ciências . São Paulo: Cortez Editora.		
GASPAR, Alberto. Experiências de ciências para o 1º Grau . São Paulo: Editora Ática.		
KENT, Amanda & WARD, Alan. Introdução à física . Rio de Janeiro: Editora Lutécia .		
KINDEL, Eunice Aita Isaia; WORTMANN, Maria Lúcia & SOUZA, Nádia G.S.(org.). O estudo dos vertebrados na escola fundamental . São Leopoldo: Editora Unisinos, 1997.		
LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro et alii. Aprender ciências : um mundo de materiais. Livro do professor . Belo Horizonte: Editora UFMG , 1999.		
_____, Aprender ciências : um mundo de materiais. Livro do aluno. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.		
LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS do ensino fundamental .		
MORAES, Roque. Ciências para as séries iniciais e alfabetização . Porto Alegre: Sagra, 1985.		
OLIVEIRA, Daisy Lara de (org). Ciências na sala de aula . Porto Alegre: Editora Mediação.		
REVISTA DE EDUCAÇÃO. Ciências : Que temas eleger? Porto Alegre: Editora Projeto, vol.1, Nº 1, 1999.		
REVISTA NOVA ESCOLA . São Paulo: Editora Abril. Mensal.		
REVISTA DO PROFESSOR . Porto Alegre: Editora CPOEC. Trimestral.		
REVISTA CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS . Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Trimestral.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas do Tempo e Espaço		
CÓDIGO: 45027	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Estudo da construção do conceito de tempo e espaço e suas variáveis. Realização e reflexão sobre trabalhos investigativos: diferentes concepções temporais e espaciais frente ao mundo globalizado.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ANGOTTI, J. A. & DELIZOICOV, D. Metodologia do ensino de ciências . São Paulo: Cortez, 1993.		
ALMEIDA, Rosangela e PASINI, Elza. O espaço geográfico: ensino e representação . São Paulo: contexto, 1994.		
COMPLEMENTAR		
BORGES, R.M.R. A natureza do conhecimento científico e a educação em ciências . Florianópolis: UFC, 1991.		
CARVALHO, Maria Inez. Fim de século - a escola e a geografia . Ijuí: ed. Unijui, 1998.		
CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos . Campinas, SP: Papirus, 1995.		
CAVALCANTI, Z. Trabalhando com história e ciências na pré-escola . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
CORREA, Roberto Lobato e ROSENDAHL, Zeny. Paisagem, tempo e cultura . Rio de Janeiro: Uerj, 1998.		
FENELON, Déa. A questão dos Estudos Sociais . Cadernos Cedes, São Paulo: 10:11-12, set. 1986.		
SILVA, Marcos. História - prazer em ensino e pesquisa . SP: Brasiliense, 1995.		

DISCIPLINA: Teorias e Processos da Aprendizagem		
CÓDIGO: 32012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Estudo das teorias que fundamentam os processos de construção dos saberes e aprendizagens em diferentes tempos, dimensões e espaços; análise das relações entre concepções epistemológicas e práticas pedagógicas.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
COLL, Cesar, MARTIN, Elena e colaboradores. Aprender conteúdos & desenvolver capacidades . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.		
MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem . São Paulo: EPU, 1999.		
COMPLEMENTAR		
DELVAL, Juan. Crescer e Pensar . A construção do conhecimento na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		
GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas . A teoria na prática. Porto Alegre: ArtMed, 1995.		
LURIA, Alexander R. Desenvolvimento Cognitivo . 3 ed. São Paulo: Ícone, 1990.		
MALGLAIVE, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.		
MATURAMA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política . Belo Horizonte: UFMG, 2001.		
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro . 5ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.		
VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente . São Paulo: Martins fontes, 1991.		

DISCIPLINA: Ludicidade e Educação		
CÓDIGO: 32025	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: O ato de brincar e suas implicações no processo escolar. O brincar, o currículo e a organização de espaços lúdicos. O lúdico na compreensão do adulto e da criança.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MOYLES, J. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.		
BENJAMIN, Walter. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.		
COMPLEMENTAR		
FRIEDMANN, A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta: ABRINQ, 1992.		
HARRES, Jacqueline da Silva. O ato de brincar na educação infantil e suas implicações no processo escolar. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, PUCRS, POA, 1997.		
_____. (org.) Atividades lúdicas para crianças na faixa etária de 0 a 10 anos: uma proposta com materiais de baixo custo. Lajeado: UNIVATES, 2003.		
ORTEGA, Rosário. Jugar y aprender. Sevilla: Dia da Editora, 1999.		

DISCIPLINA: Políticas Educacionais		
CÓDIGO: 45011	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Estudos da educação básica tendo como referência a legislação educacional vigente e as leis e normas complementares, a partir das políticas educacionais com implicações na formação do profissional da educação.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
SOUZA, P. N. P. de & SILVA, E. B. da. Como entender e aplicar a Nova LDB. SP: Pioneira, 1997. www.presidencia.gov.br/ccivil_03 .		
COMPLEMENTAR		
ABREU, M. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí: UNIJUI, 1998.		
BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998.		
DEMO, P. LDB - ranços e avanços. São Paulo: Cortez Editores, 1997.		
RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Educação. Padrão Referencial de Currículo. 1998. www.mec.br		

DISCIPLINA: Ações Docentes nos Anos Iniciais I		
CÓDIGO: 45012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Construções conceituais e procedimentais sobre o processo de alfabetização, suas implicações epistemológicas, contextuais e socioculturais e dimensões individuais e sociais. Análise crítica e prospectiva sobre a formação inicial e continuada do(a) alfabetizador(a).		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
COOK-GUMPERZ, Jenny.(Org.) A construção social da alfabetização . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.		
CURTO, L.M., MORILLO, M., TEIXIDÓ, M. M. Escrever e ler . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. Vol 1 e 2.		
COMPLEMENTAR		
BETTELHEIM, Bruno, ZELAN, R. Psicanálise da alfabetização . Porto Alegre Artes Médicas, 1984		
FERREIRO, Emília. Reflexão sobre alfabetização . São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.		
_____. Com todas as letras . 7.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1999.		
FRAGO, A.V. Alfabetização na sociedade e na história . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.		
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler . São Paulo: Cortez, 1986		
GRAFF, Harry J. Os labirintos da alfabetização . Reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Faculdade de Educação, PUCRS, 1996.		
GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. Alfabetização – a criança e a linguagem escrita . Campinas SP: Autores Associados, 2003.		
KATO, Mary, MOREIRA, Nadja, TARALLO, Fernando. Estudos em alfabetização . Campinas. SP: Pontes, 1997.		
ROGOFF, Bárbara. Aprendices del pensamiento . El desarrollo cognitivo en el contexto social. Barcelona: Paidós, 1993.		
SOARES, Magda. Letramento . Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.		
_____. Alfabetização e letramento . 3.ed. São Paulo: Contexto, 2005.		
TEBEROSKY, Ana, COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever – uma proposta construtivista . Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.		
XAVIER, Maria Luisa M. , ZEN, Maria Isabel H. (Orgs). O ensino nas séries iniciais . Das concepções teóricas às metodológicas. Porto Alegre: Mediação, 1998.		
ZORZI, Jaime Luiz. Aprender a escrever . A apropriação do sistema ortográfico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas da Língua Portuguesa		
CÓDIGO: 32027	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Ensino de língua e norma culta. Conceito de texto. Texto e cognição. Texto e contexto. Coesão textual. Prática de ensino.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BRITTO, L. P. Contra o consenso . Campinas: Mercado de Letras, 2003.		
MASSINI - CAGLIARI, G. O texto na alfabetização - coesão e carência. Campinas: Mercado de Letras, 2001.		
COMPLEMENTAR		
ABREU, M. Leituras no Brasil . Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1995.		
BRAGGIO, S. Leitura e alfabetização . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		
BRITTO, L. P. A sombra do caos - ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras, 2000.		
CHIAPPINI, Lígia. Aprender e ensinar com textos . São Paulo: Cortez, 1997.		
GERALDI, J. W. Linguagem e ensino : exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 2000.		
INOSTROZA & JOLIBERT. Aprender a formar crianças leitoras e escritoras . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		
JOLIBERT, J. Formando crianças leitoras . Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.		
MANGEL, Alberto. Uma história da leitura . São Paulo: Companhia das Letras, 1977.		
OLSON, David. O mundo no papel : as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo: Ática, 1997.		
POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola? Campinas: Mercado Aberto, 1996.		
SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita - a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1988.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas das Artes Visuais		
CÓDIGO: 45013	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
<p>EMENTA: Construção do ser humano através do processo de educação estética considerando as fases de desenvolvimento. O fazer criativo e o processo de alfabetização visual. Experiências de sensibilização e exploração das linguagens artísticas. Sensibilidade e criatividade pela educação através da arte. Fundamentos e metodologia do ensino das artes visuais. Artes visuais e a formação do professor. Questões de ensino e aprendizagem das artes visuais na educação escolar articulados à sociedade em que se inserem.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>FERRAZ, Maria Heloisa C. de T., FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias et al. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.</p> <p>CAMARGO, Luís (org.). Arte-Educação da pré-escola à universidade. São Paulo: Studio Nobel, 1994.</p> <p>CUNHA, Susana Rangel Vieira da (org.). Cor som e movimento. A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1996.</p> <p>DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>DUARTE JR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. São Paulo: Cortez/Universidade de Uberlândia, 1981.</p> <p>FUSARI, Maria F. de Rezende, FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>MEREDIEU, Florence. O desenho Infantil. São Paulo: Cultrix, 1979.</p> <p>MOREIRA, Ana Angélica Albano. O espaço do desenho: a educação do educador. São Paulo: Loyola, 1984.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Acaso e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990.</p> <p>PILLAR, Analice Dutra. Desenho e construção do conhecimento na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>PILLAR, Analice Dutra. Desenho e escrita como sistemas de representação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p>		

DISCIPLINA: Prática Investigativa III		
CÓDIGO: 45028	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Organização de uma proposta de gestão diferenciada, com projeto piloto, para um espaço educativo formal ou não formal abrindo para novas possibilidades de atuação profissional.		
BIBLIOGRAFIA		
Será utilizada a bibliografia do módulo.		

DISCIPLINA: Ações Docentes nos Anos Iniciais II		
CÓDIGO: 45014	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Alfabetização como processo de construção da autonomia e da inserção social crítica e compromissada. Organização de situações de ensino globalizadas, inclusivas, criativas, dinâmicas e contextualizadas, na perspectiva do entrelaçamento das diferentes áreas e dimensões do conhecimento e das aprendizagens possíveis nos anos iniciais do ensino fundamental.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada . Das intenções à ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
ZABALLA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo . Uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre : Artes Médicas, 2002.		
COMPLEMENTAR		
COOK-GUMPERZ, Jenny (Org.). A construção social da alfabetização . Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.		
CURTO, L. M et al. Escrever e ler . Como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e ler. Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
FREINET, C. A pedagogia do bom senso .. São Paulo: Martins Fontes,1985.		
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia . São Paulo: Paz e Terra, 1997.		
GRAFF, H.J. Os labirintos da alfabetização . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
KATO, Mary; MOREIRA, Nadja; TARALLO, Fernando. Estudos em alfabetização . Retrospectivas nas Áreas da Psico e da Sociolingüística. Campinas. S.P: Pontes,1997.		
SOARES, M. Linguagem e escola . Uma perspectiva social. 5ed. São Paulo: Ática, 1998.		
_____. Letramento . Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.		
_____. Alfabetização e letramento . 3.ed. São Paulo: Contexto, 2005.		
SMITH, Frank. Leitura significativa . 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		
TEBEROSKY, Ana & COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever . Porto Alegre: Artes Médicas, 2003		
YUS, Rafael. Temas transversais . Em busca de uma nova escola. Porto Alegre: Artes Médicas,1998.		
ZABALLA, Antoni, A prática educativa . Como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas,1998.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas da Matemática		
CÓDIGO: 32031	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Tendências em educação matemática: etnomatemática, modelagem matemática, resolução de problemas, história da matemática. Educação matemática de jovens e adultos. Tecnologias no ensino da matemática. Papel político do educador.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ANGOTTI, J. A. & DELIZOICOV, D. Metodologia do ensino de ciências . São Paulo: Cortez, 1993.		
D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática da teoria à prática . São Paulo: Ed. Papyrus, 4ª ed. 1998.		
COMPLEMENTAR		
BORGES, R.M.R. A natureza do conhecimento científico e a educação em ciências . Florianópolis: UFC, 1991.		
CAVALCANTI, Z. Trabalhando com história e ciências na pré-escola . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do desenvolvimento . São Paulo: Ática, 1993.		
DUHALDE, Maria Helena & CUBERES, Maria Teresa. Encontros iniciais com a matemática . Porto Alegre: Artmed, 1998.		

DISCIPLINA: Saberes e Práticas das Artes Cênicas		
CÓDIGO: 45015	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Teatro como proposto de trabalho na Educação Básica. Estimulo à participação dos alunos no fazer artístico. Motivação leitura de clássicos da dramaturgia ocidental. Interesse permanente pela cultura e contribuição para socialização e desinibição.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
HUIZINGA, Johan. Homo ludens : o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.		
SOARES, Carmen Lúcia (Org.). Corpo e história . Campinas: Autores Associados, 2001.		
COMPLEMENTAR		
BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação . São Paulo: Duas Cidades, 2002.		
BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro . 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.		
COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento : as bases intelectuais do teatro na educação. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.		
DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular . 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.		
GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas : a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.		
KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais . 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.		
KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e jogo : uma didática brechtiana. São Paulo: Perspectiva, 1999.		
MACHADO, Maria Clara. Exercícios de palco . 2. ed. Rio de Janeiro: AGIR, 1996.		
ROSMAN, Marta; WARDMAN, Kellie T. (Ed.). 100 jogos dramáticos : teatro. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.		
MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. Didática do ensino da arte : a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.		
DE MASI, Domenico (Org.). A emoção e a regra : os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950. 7. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, [1999].		

DISCIPLINA: Tecnologias de Comunicação e Informação		
CÓDIGO: 45016	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: A comunicação na sala de aula. Tecnologias de ensino. Orientação metodológica sobre a utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos. Aproximação com os meios de comunicação e leitura crítica da mídia.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DELORS, Jacques. Educação Um tesouro a descobrir : Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; UNESCO, 2000.		
VIEIRA, A T; ALMEIDA, M.; ALONSO, M. (org.) Gestão educacional e tecnologia . São Paulo: AVERCAMP, 2003.		
COMPLEMENTAR		
ALENCAR, Eunice S. de. Como desenvolver o potencial criador : Um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.		
ALMEIDA, Laurinda R. de & PLACCO, Vera M. N. de S. (org.). As relações interpessoais na formação de professores . São Paulo: Loyola, 2002.		
BRANDÃO, Carlos R., ALLESSANDRIN, Cristina D. & LIMA, Edvaldo P. Criatividade e novas metodologias . São Paulo: Peirópolis, 1998 (Série temas transversais; v. 4)		
DOLABELA, Fernando. Pedagogia empreendedora . São Paulo: Editora de Cultura, 2003.		
FRITZEN, Silvino José. Janela de Johari : exercícios vivenciais de dinâmica de grupo, relações humanas e de sensibilidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.		
FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira . São Paulo: Olho d'água, 1995.		
MASETTO, Marcos. Didática : A aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.		
MATURANA, Humberto (org.). Formação Humana e Capacitação . Rio de Janeiro: Vozes, 2000.		
_____. Emoções e linguagem na educação e na política . Belo Horizonte: UFMG, 2002.		
TARDIFF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional . 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.		

DISCIPLINA: Diferentes Possibilidades Educativas		
CÓDIGO: 32034	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Problematização das práticas educativas em relação aos processos de inclusão; diferentes possibilidades de apoio e recursos educativos que atendam as necessidades singulares dos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DELEUZE, Gilles. Foucault . Tradução Cláudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 1988.		
HANKO, Gerda. Las necesidades educativas especiales en las aulas ordinarias : profesores de apoyo. Buenos Aires: Pidós, 1993.		
COMPLEMENTAR		
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso . São Paulo: Loyola, 1996.		
LEVINÀS, Emmanuel. Ética e infinito . 2 ed. Madri: A. Machado Libros, 2000.		
MÈLICH, Joan-Carles. A resposta ao outro : a carícia. In: LARROSA, Jorge; LARA, Nuria Pérez. <i>Imagens do outro</i> . Petrópolis: Vozes, 1998.		
MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. A institucionalização invisível : crianças que não aprendem na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.		
SKLIAR, Carlos Bernardo. Y si el outro no estuviera ahí? Notas para una pedagogia (improbable) de la diferencia. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2002.		
_____. A educação que se pergunta pelos outros : e se o outro não estivesse aqui. In: LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth (org.). <i>Currículo: debates contemporâneos</i> . São Paulo: Cortez, 2002b. P. 196-215.		
_____. É o outro que retorna ou é um eu que hospeda? Notas sobre a pergunta obstinada pelas diferenças em educação. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Mimeografado.		

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais		
CÓDIGO: 45017	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Noções sobre o processo lingüístico que envolve a comunicação entre surdos e ouvintes. Cultura surda. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodernir Becker. Língua de sinais brasileira : estudos lingüísticos. Porto Alegre/RS : Artmed, 2004.		
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos : a aquisição da linguagem. Porto Alegre/RS : Artes Médicas, 1997.		
COMPLEMENTAR		
SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? – Lingüística e educação: considerações epistemológicas a partir da surdez. São Paulo : Martins Fontes, 1998.		
FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização . Tradução: Horácio Gonzales (et. al.). São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1989.		
SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez : um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre/RS : Mediação, 1998.		
____ (Org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos . Porto Alegre/RS : Ed. Mediação, 1999.		
STROBEL, Karin L. & DIAS, Sylvania M. S. Surdez : abordagem geral. FENEIS, 1995.		

DISCIPLINA: Cidadania e Realidade Brasileira		
CÓDIGO: 1549	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
<p>EMENTA: Formação humanística do aluno: formação de cidadãos comprometidos com a realidade e com a necessidade de transformações, embasadas na ética e no espírito público. Formação e desenvolvimento pleno da capacidade de cidadania, despertando a consciência do indivíduo como sujeito do processo social e histórico. Conhecimento da realidade brasileira e desenvolvimento da consciência crítica e ética para essa realidade na qual o futuro profissional irá atuar.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: Para Uma Teoria Geral Da Política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.</p> <p>MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ANDRADE, V. R. P. Cidadania: do Direito aos Direitos Humanos. São Paulo: Acadêmica, 1993.</p> <p>AZAMBUJA, D. Introdução à ciência política. São Paulo: Globo, 1998.</p> <p>BASTOS, C. R. Curso de teoria do estado e ciência política. São Paulo: Saraiva, 1995.</p> <p>BEDIN, G. Os direitos do homem e o neoliberalismo. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.</p> <p>BIELEFELDT, H. Filosofia dos direitos humanos: fundamentos de um ethos de liberdade universal. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000.</p> <p>PERRY, M. Civilização ocidental. Uma História Concisa. São Paulo: Martins Fontes, 1985.</p> <p>PESAVENTO, S. J. O cotidiano da república. Porto Alegre: Ed. Da Universidade, UFRGS, 1992.</p> <p>SILVA, J. G. O que é questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>VEIGA, J. E. O que é reforma agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p>		

DISCIPLINA: Empreendedorismo		
CÓDIGO: 14007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ:
EMENTA: Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. A importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. A atividade empreendedora como opção de carreira, as micro e pequenas empresas e as formas associativas. Introdução ao plano de negócios.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
DRUKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor . São Paulo: Editora Pioneira.		
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . São Paulo: Cultura Editores Associados.		
COMPLEMENTAR		
BIRLEY, Sue e MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor . São Paulo: Makron Books.		
CRUZIO, Helnon. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego . Rio de Janeiro: FGV.		
DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial , McGraw-Hill, São Paulo.		
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados.		
DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios . Rio de Janeiro: Campus.		
GERBER, Michael E. O mito do empreendedor . São Paulo: Saraiva.		
McCLELLAND, David Clarence. A sociedade competitiva: realização e progresso social . Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.		
NEFF, Thomas J. Lições de sucesso: a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos . São Paulo: Negócio Editora.		
OECH, Roger Von. Um "Toc" na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida . São Paulo: Cultura.		
REGINATO, A P. Voar é preciso . Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS. (p. 9-15)		
RESNIK, Paul. A bíblia da pequena empresa . Makron Books: São Paulo.		
SALOMON, Steven. A grande importância da pequena empresa . Rio de Janeiro: Nórdica.		
SANTOS, Sílvio ^a e PEREIRA, Heitor. Criando seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor . Brasília: SEBRAE.		
SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico . São Paulo: Nova Cultural.		
SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa: uma história de sucesso empresarial <i>made in Brazil</i> . São Paulo: Best Seller.		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)		
CÓDIGO: 45018	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 32101/32102/32104/45010/45005
EMENTA: Prática docente em creches, envolvendo observação, planejamento, execução e relato das atividades desenvolvidas.		
BIBLIOGRAFIA		
Será usada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5 anos)		
CÓDIGO: 45019	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 32101/32102/32104/45010/45005
EMENTA: Prática docente em pré-escola envolvendo observação, planejamento, execução e relato das atividades desenvolvidas.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
Será usada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I		
CÓDIGO: 45020	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: 32101/32102/32104/45010/45005
EMENTA: Inserção investigativa na realidade social, cultural, epistemológica e pedagógica no 1º. Ano dos anos iniciais do ensino fundamental, na perspectiva organizacional, docente e discente. Análise de informações à luz de pressupostos teóricos atualizados e cientificamente fundamentados. Construção de saberes pela observação, pela reflexão, pela busca autônoma de alternativas e pela tomada de decisão sobre intervenções pedagógicas.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
Será usada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II		
CÓDIGO: 45021	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 45010/45005/45008/45012/45014
EMENTA: Prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental, em classes de alfabetização, apoiada em investigação das realidades e em orientações didático-metodológicas epistemologicamente fundamentadas. Planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, em situações de ensino contextualizadas, diferenciadas e inovadoras, identificadas pela dinâmica relacional e pelo compromisso social.		
BIBLIOGRAFIA		
Será usada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III		
CÓDIGO: 45022	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 45010/45005/45008/45012/45014
EMENTA: Prática docente nos anos iniciais do ensino fundamental, em classes de pós-alfabetização, apoiada em investigação das realidades e em orientações didático-metodológicas epistemologicamente fundamentadas. Planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, em situações de ensino contextualizadas, diferenciadas e inovadoras, identificadas pela dinâmica relacional e pelo compromisso social.		
BIBLIOGRAFIA		
Será usada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado no Ensino Médio		
CÓDIGO: 45023	CRÉDITO: 02	PRÉ-REQ: 45010/45005/45008/45012/45014/32012
EMENTA: Conhecimento da realidade escolar através da investigação (pesquisa) reflexiva sobre a realidade constatada; elaboração e execução de projeto pedagógico. Elaboração do relatório final.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
Será usada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Trabalho de Curso		
CÓDIGO: 45024	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Elaboração de um Projeto de Pesquisa, visando à organização do mesmo em uma monografia, sob orientação de um professor.		
BIBLIOGRAFIA		
Será usada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da Instituição.		

DISCIPLINA: Atividades Complementares		
CÓDIGO: 45025	CARGA HORÁRIA: 100	PRÉ-REQ:

14 CORPO DOCENTE

14.1 Perfil do Professor do Curso

O Curso de Pedagogia da UNIVATES, busca um profissional comprometido com o curso, com a IES e com a transformação das realidades. Um profissional que seja capaz de articular saberes e práticas numa perspectiva teórico-prática, inclusiva, criativa e investigativa. Um profissional com uma postura de apreendente.

QUADRO 10 - Disciplinas com corpo docente e titulação

Disciplina	Professor	Titulação
Estudos Sócio-Político e Antropológicos I	Maribel Girelli	Graduação em Estudos Sociais (UNISINOS/87) Graduação em História (UNISINOS/89) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/06) Mestrado em História (UNISINOS/94)
Psicologia Social	Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Graduação em Psicologia (UPF/83) Especialização em Saúde Mental Coletiva (UFSM/92) Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino (UCS/93) Mestrado em Psicologia Social e Institucional (UFRGS/04)
Pesquisa em Educação	Rogério José Schuck	Graduação em Filosofia (FAFIMC/92) Mestrado em Filosofia (PUCRS/99) Doutorado em Filosofia (PUCRS/07)
Leitura e Produção Textual I	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)
Saberes e Práticas da Corporeidade	Alessandra Brod	Graduação em Educação Física (UNISC/96) Especialização em Treinamento Desportivo (UNOPAR/97) Mestrado em Ciências do Movimento Humano (UFRGS/04)
Processo Evolutivo do Pensamento Pedagógico	Dalia Schneider	Graduação em Pedagogia (UCP/71) Especialização em Psicopedagogia Terapêutica (CEMP/90) Mestrado em Educação (PUCRS/80)
Informática e Educação	Maria Elisabete Bersch	Graduação em Pedagogia (UFRGS/93) Especialização em Informática na Educação (PUCRS/97)
Leitura e Produção Textual II	Marlene Isabela Bruxel Spohr	Graduação em Ciências (UCS/78) Graduação em Letras (FELAT/80) Especialização em Língua Portuguesa (FECLAT/88) Mestrado em Letras (PUCRS/03)

Disciplina	Professor	Titulação
Saberes e Práticas do Tempo e Espaço	Denise Wildner Theves	Graduação em Estudos Sociais (UNISC/88) Graduação em Geografia (UNISC/90) Especialização em Informática Aplicada à Educação (UNISC/99) Especialização em Metodologia do Ensino de Geografia (UNISC/00)
Estudos da Infância I	Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Graduação em Psicologia (UPF/83) Especialização em Saúde Mental Coletiva (UFSM/92) Especialização em Metodologia da Pesquisa e do Ensino (UCS/93) Mestrado em Psicologia Social e Institucional (UFRGS/04)
Filosofia da Educação	Rogério José Schuck	Graduação em Filosofia (FAFIMC/92) Mestrado em Filosofia (PUCRS/99) Doutorado em Filosofia (PUCRS/07)
Prática Investigativa I	Rogério José Schuck	Graduação em Filosofia (FAFIMC/92) Mestrado em Filosofia (PUCRS/99) Doutorado em Filosofia (PUCRS/07)
Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	Daiani Clesnei da Rosa	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/82) Especialização em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA/93) Mestrado em Educação (UNISINOS/99)
Estudos Sócio-Político e Antropológicos II	Fernanda Valli Nummer	Graduação em Ciências Sociais (UFRGS/97) Mestrado em Antropologia Social (UFRGS/01)
Estudos da Infância II	Ana Lúcia Bender Pereira	Graduação em Psicologia (PUCRS/86) Especialização em Recursos Humanos (FISC/90) Mestrado em Administração (UFRGS/01)
Processos de Gestão - Organização do Trabalho Pedagógico	Daiani Clesnei da Rosa	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/82) Especialização em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA/93) Mestrado em Educação (UNISINOS/99)
Ações Docentes na Educação Infantil I	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia (UNISC/93) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Processos de Aprendizagem da Infância	Marlise Heemann Grassi	Graduação em Pedagogia (UCS/76) Especialização em Currículo por Atividades (FISC/87) Mestrado em Educação (PUCRS/96) Doutorado em Educação (PUCRS/01)
Estudos da Linguagem	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras (FELAT/73) Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino (UNISINO/78) Especialização em Professores para Suplência (CENC/80) Especialização em Administração e Supervisão da Educação (UCS/83) Especialização em Lingüística Aplicada à Alfabetização (PUCRS/89) Mestrado em Letras (UFRGS/97)
Espaços e Organização da Educação Infantil	Daiani Clesnei da Rosa	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/82) Especialização em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA/93) Mestrado em Educação (UNISINOS/99)

Disciplina	Professor	Titulação
Saberes e Práticas das Artes Musicais	Sílvia Nunes Ramos	Graduação em Educação Artística (UFRGS/98) Especialização em Educação Psicomotora (FAPA/98) Mestrado em Educação Musical (UFRGS/02)
Estudos do Currículo	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia (PUCRS/87) Especialização em Psicopedagogia Institucional (UNISC/98) Mestrado em Educação (UFRGS/03)
Literatura Infanto-Juvenil	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/94) Mestrado em Letras – Teoria da Literatura (PUCRS/97) Doutorado em Letras – Teoria da Literatura (PUCRS/02)
Organização de Situações de Ensino	Dalia Schneider	Graduação em Pedagogia (UCP/71) Especialização em Psicopedagogia Terapêutica (CEMP/90) Mestrado em Educação (PUCRS/80)
Filosofia para crianças	Cláudio Schubert	Graduação em Teologia (EST/1990) Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo (UNISINOS/92) Especialização em Comunicação e Informação (UFRGS/00) Mestrado em Filosofia (UFSM/99) Doutorado em Educação (UFRGS/04)
Prática Investigativa II	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia (PUCRS/87) Especialização em Psicopedagogia Institucional (UNISC/98) Mestrado em Educação (UFRGS/03)
Ações Docentes na Educação Infantil II	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia (UNISC/93) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Cuidar na Educação Infantil	Ioná Carreno	Graduação em Enfermagem (UFRGS/95) Especialização em Administração dos Serviços de Enfermagem (PUCRS/99) Mestrado em Ciências da Saúde
Processos Avaliativos na Educação Básica	Marlise Heemann Grassi	Graduação em Pedagogia (UCS/76) Especialização em Currículo por Atividades (FISC/87) Mestrado em Educação (PUCRS/96) Doutorado em Educação (PUCRS/01)
Pedagogias e Diferenças	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia (PUCRS/87) Especialização em Psicopedagogia Institucional (UNISC/98) Mestrado em Educação (UFRGS/03)
Saberes e Práticas do Mundo Natural	Elaine Maria Moriggi	Graduação em Ciências (UPF/76) Graduação em Ciências Biológicas (UNISINOS/81) Especialização em Currículo por Atividades (FISC/88)
Teorias e Processos de Aprendizagem	Marlise Heemann Grassi	Graduação em Pedagogia (UCS/76) Especialização em Currículo por Atividades (FISC/87) Mestrado em Educação (PUCRS/96) Doutorado em Educação (PUCRS/01)

Disciplina	Professor	Titulação
Ludicidade e Educação	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia (UNISC/93) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Políticas Educacionais	Ledi Schneider	Graduação em Pedagogia (FUB/76) Especialização em Administração de Sistema Escolar (UNISINOS/78) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Ações Docentes nos Anos Iniciais I	Marlise Heemann Grassi	Graduação em Pedagogia (UCS/76) Especialização em Currículo por Atividades (FISC/87) Mestrado em Educação (PUCRS/96) Doutorado em Educação (PUCRS/01)
Saberes e Práticas da Língua Portuguesa	Maria Alvina Pereira Mariante	Graduação em Letras (FELAT/73) Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino (UNISINO/78) Especialização em Professores para Suplência (CENC/80) Especialização em Administração e Supervisão da Educação (UCS/83) Especialização em Lingüística Aplicada à Alfabetização (PUCRS/89) Mestrado em Letras (UFRGS/97)
Saberes e Práticas das Artes Visuais	Marta Inês Schneider	Graduação em Desenho e Plástica (UFSM/86) Graduação em Educação Artística (UFSM/92) Mestrado em Educação (UNICAMP/02)
Prática Investigativa III	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia (UNISC/93) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Ações Docentes nos Anos Iniciais II	Maria Isabel Lopes	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/97) Especialização em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade (ULBRA/99) Mestrado em Educação (UFRGS/03)
Saberes e Práticas da Matemática	Ieda Maria Giongo	Graduação em Matemática (FURG/91) Especialização em Educação Matemática (PUCRS/95) Mestrado em Educação (UNISINOS/01)
Saberes e Práticas das Artes Cênicas	Rosane Maria Cardoso	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respektivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/94) Mestrado em Letras – Teoria da Literatura (PUCRS/97) Doutorado em Letras – Teoria da Literatura (PUCRS/02)
Tecnologias de Comunicação e Informação	Daiani Clesnei da Rosa	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/82) Especialização em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA/93) Mestrado em Educação (UNISINOS/99)
Diferentes Possibilidades Educativas	Maria Isabel Lopes	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/97) Especialização em Psicopedagogia e Interdisciplinaridade (ULBRA/99) Mestrado em Educação (UFRGS/03)
Língua Brasileira de Sinais	Tania Micheline Miorando	Graduação em Educação Especial Habilitação Deficientes da Audio (UFSM/00) Especialização em Educação Especial (UFSM/01) Mestrado em Educação (UFSM/03)

Disciplina	Professor	Titulação
Cidadania e Realidade Brasileira	Maribel Girelli	Graduação em Estudos Sociais (UNISINOS/87) Graduação em História (UNISINOS/90) Mestrado em História (UNISINOS/94)
Empreendedorismo	Silvana Neumann Martins	Graduação em Letras/Português e Literaturas Especialização em Ensino de Literatura Mestrado em andamento
Atividades Complementares	Coordenação do Curso	---
Trabalho de Conclusão de Curso I	Professores do Curso	---
Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia (UNISC/93) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5 anos)	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia (UNISC/93) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I	Jacqueline Silva da Silva	Graduação em Pedagogia (UNISC/93) Mestrado em Educação (PUCRS/97)
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II	Dalia Schneider	Graduação em Pedagogia (UCP/71) Especialização em Psicopedagogia Terapêutica (CEMP/90) Mestrado em Educação (PUCRS/80)
Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental III	Daiani Clesnei da Rosa	Graduação em Pedagogia (UNISINOS/82) Especialização em Administração e Planejamento para Docentes (ULBRA/93) Mestrado em Educação (UNISINOS/99)
Estágio Supervisionado no Ensino Médio	Angélica Vier Munhoz	Graduação em Pedagogia (PUCRS/87) Especialização em Psicopedagogia Institucional (UNISC/98) Mestrado em Educação (UFRGS/03)
Trabalho de Conclusão	Todos os professores do Curso	---
Atividades Complementares	Coordenação de Curso e colegiado do curso	---

14.2 Relação do corpo docente, regime de trabalho e procedência

QUADRO 11 - Corpo docente, regime de trabalho e procedência

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	PROCEDÊNCIA
Alessandra Brod	Mestre	Horista	Arroio do Meio
Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	TC/DE	Lajeado
Angélica Vier Munhoz	Mestre	TC/40	Lajeado
Cláudio Schubert	Doutor	Horista	Porto Alegre

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	PROCEDÊNCIA
Daiani Clesnei da Rosa	Mestre	TC/DE	Lajeado
Dalia Schneider	Mestre	TC/DE	Estrela
Elaine Maria Moriggi	Especialista	Horista	Estrela
Fernanda Valli Nummer	Mestre	Horista	Lajeado
Ieda Maria Giongo	Mestre	TC/30	Roca Sales
Ioná Carreno	Mestre	TC/40	Estrela
Jacqueline Silva da Silva	Mestre	TC/DE	Lajeado
Ledi Schneider	Mestre	TC/DE	Teutônia
Maria Alvina Pereira Mariante	Mestre	TC/DE	Lajeado
Maria Elisabete Bersh	Especialista	Horista	Arroio do Meio
Maria Isabel Lopes	Mestre	Horista	Lajeado
Maribel Girelli	Mestre	TC/DE	Lajeado
Marlene Isabela Bruxel Spohr	Mestre	TC/DE	Arroio do Meio
Marlisse Heemann Grassi	Doutora	TC/DE	Estrela
Marta Inês Schneider	Mestre	Horista	Porto Alegre
Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Mestre	TC/DE	Lajeado
Rogério José Schuck	Mestre	TC/DE	Lajeado
Rosane Maria Cardoso	Doutora	TC/DE	Estrela
Silvana Neumann Martins	Mestre	40h	Lajeado
Sílvia Nunes Ramos	Mestre	Horista	Porto Alegre

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	PROCEDÊNCIA
Tania Micheline Miorando	Mestre	Horista	Lajeado

14.3 Relação do corpo docente com detalhamento da experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

QUADRO 12 - Corpo docente com experiência profissional

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Alessandra Brod	Serviço técnico especializado	Prefeitura Municipal de Arroio do Meio	1996 - 1998
	Extensão	Prefeitura Municipal de Estrela	1995 - 1996
	Serviço técnico especializado	Serviço Social da Indústria - Cat Estrela	1991 - 1995
	Ensino Médio	Centro Universitário Univates	2001 - 2001
	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 - Atual
Ana Lúcia Bender Pereira	Serviços técnicos especializados	Milca Ind Com de Confecções Ltda	1981 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Arno Johann S A	1979 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Companhia Real de Crédito Imobiliário Sul	1981 - 1985
	Serviços técnicos especializados	Avipal S A Avicultura e Agropecuária	1987 - 2000
	Ensino	Centro Universitário Univates	1994 - Atual

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Angélica Vier Munhoz	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 - Atual
	Serviço técnico especializado	Colégio Martim Luther	1990 - 1993
	Ensino Médio	Colégio Martim Luther	1990 - 1992
	Ensino Médio	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1996 - 1997
	Serviço técnico especializado	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1996 - 1998
	Ensino Médio	Colégio São Miguel	1997 - 1997
	Serviço técnico especializado	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	1998 - 1998
	Serviço técnico especializado	Colégio Evangélico Alberto Torres	2001 - 2001
	Serviço técnico especializado	Academia Relax Estética Ltdav	1987 - 1987
Cláudio Schubert	Graduação	Universidade Luterana do Brasil	1999 - Atual
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2001 – 2002
	Ensino Fundamental	Colégio Sinodal Escola de 1º e 2º Graus	1989 – 1990
	Ensino Médio	Casa Matriz de Diaconisas	1990 – 1990
	Serviço técnico especializado	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil	1991 – 1993
	Serviço técnico especializado	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil	1995 – 1999
	Serviço técnico especializado	Departamento de Educação	1991 – 1992

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Daiani Clesnei da Rosa	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - Atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
	Graduação	Instituto Superior de Educação de Farroupilha	2003 - Atual
	Serviço técnico especializado	Colégio Evangélico Alberto Torres	2000 - Atual
	Graduação	Universidade de Caxias do Sul	2001 - 2003
	Médio	Colégio Luterano Concórdia	1995 - 1998
	Médio	Escola de 1º e 2º Graus Coração de Maria	1986 - 1994
	Fundamental	Escola de 1º e 2º Graus Coração de Maria	1986 - 1987
	Fundamental	Colégio Medianeira Escola de 1º e 2º Graus	1982 - 1983
	Fundamental	Município de Esteio	1989 - 1997
Dalia Schneider	Graduação	Centro Universitário Univates	1974 - Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário Univates	1998 e 2000
	Graduação	Universidade de Passo Fundo	1988 - 1988
	Graduação	FEEVALE	1979 - 1981 e 1983 - 1987
	Médio	Colégio Martin Luther	1966 - 1978
	Médio	Escola Estadual Presidente Castelo Branco	1970 - 1972
	Médio	Colégio Santo Antônio	1968 - 1972
	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau 25 de Maio	1969 - 1978
	Fundamental	Escola Estadual Vidal de Negreiros	1964 - 1967
	Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	1962 - 1963

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Elaine Maria Moriggi	Graduação	Centro Universitário Univates	1997 - Atual
	Fundamental	Escola Normal Martin Luther	1972 - 1989
	Médio	Escola Normal Martin Luther	1974 - 1987
	Médio	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Professores	1988 - 1996
	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Incompleto 20 de Maio	1995 - 1996
Fernanda Valli Nummer	Aperfeiçoamento	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2000 – 2001
	Graduação	Universidade Federal de Santa Maria	2001 - 2003
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2002 - 2002
	Graduação	Centro Universitário Univates	2002 - Atual
Ieda Maria Giongo	Fundamental e Médio	Colégio Santa Joana D'arc	1991 - 1992
	Fundamental	Prefeitura Municipal do Rio Grande	1991 - 1994
	Fundamental e Médio	Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul	1994 - Atual
	Fundamental e Médio	Colégio Sinodal de Roca Sales	1994 - 2001
	Graduação	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
	Especialização	Centro Universitário Univates	2004 - 2004
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2002 - Atual

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Ioná Carreno	Graduação	Centro Universitário Univates	2002 - Atual
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
	Técnico	Centro Universitário Univates	2001 - 2003
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2000 - 2000
	Serviço técnico especializado	Hospital Estrela Afras	1997 - 2003
	Serviço técnico especializado	Universidade Luterana do Brasil	1996 - 1997
	Serviço técnico especializado	Hospital Centenário São Leopoldo	1995 - 1996
	Serviço técnico especializado	Município de Forquethina	2004 - 2004
Jacqueline Silva da Silva	Médio	Colégio Martin Luther	1994 - 1998
	Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Fernandes Vieira	1991 - 1993
	Fundamental	Escola Estadual Núcleo Habitacional Cohab Duque de São Leopoldo	1989 - 1991
	Médio	Colégio São Miguel	1995 - 1996
	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 – Atual
	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	1998 - 2000
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1999 - 1999
	Serviço técnico especializado	Prefeitura Municipal de Lajeado	2001 - 2001
	Serviço técnico especializado	Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	2000 - 2000
	Serviço técnico especializado	Escola de Educação Infantil Garatuja	2001 - 2001
Ledi Schneider	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 - Atual
	Fundamental	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade	1969 - 1976
	Fundamental	Estado do Rio Grande do Sul	1963 - 1970
	Serviço técnico especializado	Município de Teutônia	1993 - 1993

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Maria Alvina Pereira Mariante	Serviço técnico especializado	Escola Normal Professor João Martins	1973 - 1988
	Serviço técnico especializado	Escola Normal Afonso Machado Coelho	1973 - 1988
	Serviço técnico especializado	Colégio Estadual Presidente Castelo Branco	1973 - 1988
	Serviço técnico especializado	Colégio Cenecista João Batista de Melo	1971 - 1988
	Graduação	Centro Universitário Univates	1991 - Atual
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário Univates	1970 - 2003
Maria Elisabete Bersh	Graduação	Centro Universitário Univates	1998 - Atual
	Ensino Fundamental	Escola Municipal de 1º Grau João Beda Koerbes	2002 - Atual
	Ensino Fundamental	Escola Municipal de 1º Grau Afonso Celso	1999 - 2001
	Serviço técnico especializado	Sca Informática	1996 - 2000
	Ensino Fundamental	Escola Infantil Trenzinho Alegre 1º Grau Monteiro Lobato	1994 - 1994
Maria Isabel Lopes	Serviço técnico especializado	Consultório de Psicopedagogia	1999 - Atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	1998 - Atual
	Especialização	Centro de Ensino Superior Dom Alberto	2006 - 2006
	Ensino Fundamental	Colégio Evangélico Alberto Torres	1990 - 2003
Maribel Girelli	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - Atual
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1995 - 2004
	Fundamental	Escola de 1º e 2º Graus Pastor Dohms	1990 - 1990
	Fundamental	Município de Canoas	1996 - 2002

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Marlene Isabela Bruxel Spohr	Ensino Fundamental e Médio	Escola Particular de 1º Grau Dona Rita	1975 - 1977
	Ensino Fundamental e Médio	Escola Cenecista de 1º e 2º Graus Presidente Costa e Silva	1977 - 1982
	Ensino Fundamental	Associação de Menores Abandonados	1980 – 1981
	Ensino Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Fernandes Vieira	1983 - 1985
	Ensino Fundamental e Médio	Escola Particular de 1º e 2º Graus São Miguel	1983 - 1983
	Ensino Fundamental	Escola Estadual de 1º Grau Padre Fernando	1986 - 1987
	Graduação	Centro Universitário Univates	1988 - Atual
Marlisse Heemann Grassi	Graduação	Centro Universitário Univates	1986 - Atual
	Serviço técnico especializado	3ª Delegacia de Educação	1967 - 1993
	Serviço técnico especializado	3ª Delegacia de Educação SecRs	1978 - 1982
Marta Inês Schneider	Graduação	Centro Universitário Univates	2002 - Atual
	Ensino Médio	Colégio Estadual Marechal Floriano Peixoto	2002 - Atual
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2002 - 2002
Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	Graduação	Universidade de Caxias do Sul	1985 - 1997
	Serviço técnico especializado	Município de Veranópolis	1988 - 1990
	Serviço técnico especializado	Município de Nova Prata	1990 - 1997
	Graduação	Centro Universitário Univates	1997 - Atual
	Ensino Médio	Escola de 1º e 2º Grau Nossa Senhora Aparecida	1985 - 1993
	Serviço técnico especializado	Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha	1983 - 1996
	Serviço técnico especializado	Estado do Rio Grande do Sul	1999 - 2002

PROFESSOR(A)	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Rogério José Schuck	Ensino	Colégio Santa Inês	1994 - 1995
	Ensino	Colégio Maria Auxiliadora	1994 - 1996
	Ensino	Colégio Marista Assunção	1997- 2000
	Ensino	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2000 - 2001
	Ensino	Sociedade Antônio Vieira	2000 - 2002
	Ensino	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
Rosane Maria Cardoso	Graduação	Centro Universitário Univates	1996 - Atual
	Pós-Graduação	Centro Universitário Univates	1998 - 2001
	Serviço técnico especializado	Centro Universitário Univates	1995 - 2002
	Ensino Médio	Colégio Martin Luther	1996 - 1998
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2003 - 2003
Silvana Neumann Martins	Graduação	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
	Direção e administração	Centro Universitário Univates	2001 - Atual
	Ensino Médio	Colégio Evangélico Alberto Torres	1990 - 2001
Sílvia Nunes Ramos	Graduação	Centro Universitário Univates	2003 - Atual
	Graduação	Universidade Santa Cruz do Su l	2005 - Atual
	Pesquisador	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2007 - Atual
Tania Micheline Miorando	Ensino Fundamental	Escola Estadual de Educação Especial Dr Reinaldo Fernando Coser	2001 – 2002
	Graduação	Centro Universitário Univates	2007 - atual

TABELA 1 - Resumo da titulação do corpo docente

<i>Carga Horária Semanal</i>	<i>Nº professores</i>	<i>Porcentagem</i>
TC/DE	12	48,00%
TC/40	2	8,00%
TC/30	1	4,00%
40h	1	4,00%
Horista	9	36,00%
Total	25	100,00%

TABELA 2 - Regime de trabalho do corpo docente

<i>Título</i>	<i>Nº de professores</i>	<i>Porcentagem</i>
Doutor	3	12,00%
Mestre	20	80,00%
Especialista	2	8,00%
Total	25	100,00%

15 INFRA-ESTRUTURA

15.1 Infra-estrutura física, recursos materiais

A Instituição disponibiliza infra-estrutura física (salas de aula, salas especiais, laboratórios, biblioteca, etc) e recursos materiais e didático-pedagógicos com vistas ao aperfeiçoamento e qualificação do processo ensino-aprendizagem.

15.2 Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção adaptam os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

- a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;
- b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.
- c) Adaptações do espaço físico:
 - banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;
 - vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;
 - elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição, inclusive na Biblioteca;
 - estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;

- outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.
- d) mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

15.3 Infra-estrutura de informática

O Centro Universitário UNIVATES conta atualmente com 22 (vinte e dois) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado, 01 (um) no Campus Universitário de Encantado e 01 (um) no Campus Universitário de Taquari. Deste total, 16 (dezesesseis) laboratórios são de uso comum e 06 (seis) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos

departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 16 (dezesseis) laboratórios de uso geral da instituição.:

QUADRO 13 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117

Quant.	Descrição
Equipamentos	
10	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb RAM, Sistema E-Stars – Bitwin. (02 CPUs compostas por 05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
02	Estabilizadores p/CPU
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
10	Mesas para computador
01	Mesa do professor
10	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 14 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP

Quant.	Descrição
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 15 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 16 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 17 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 18 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 19 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Quant.	Descrição
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 20 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Quant.	Descrição
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17" LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15".
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 26 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 27 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

QUADRO 28 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Computadores Pentium III 1,8 Ghz Lince (CPUs, monitores, teclados e mouses)
12	Estabilizador 500 VA
Softwares Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

15.4 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso

Para o desenvolvimento do curso de Pedagogia são reservadas salas de aula nos diversos prédios que compõe o Campus Universitário. As salas são amplas, bem iluminadas, possuem quadro de giz e mobiliário adequado para os fins educativos. A IES disponibiliza recursos audiovisuais como retroprojeter, TV, vídeo, data-show, truvisión, aparelho de som, para seus professores.

O curso de Pedagogia utiliza laboratórios existentes na Instituição como: Laboratório de Ciências, Laboratório de Matemática, Laboratório de Informática, Museu de Ciências Naturais, salas de Ginástica. Estes espaços são compartilhados com outros cursos da IES.

Especificamente o Curso de Pedagogia conta com os seguintes laboratórios:

15.5 Laboratório de Ensino – Brinquedoteca

O Laboratório de Ensino – Brinquedoteca localiza-se na sala 102 do Prédio 9, com uma dimensão de 141,12 m². Destina-se a professores, acadêmicos e comunidade, no que tange ao desenvolvimento de atividades lúdicas que contribuem para o desenvolvimento de práticas educacionais. Um espaço alternativo de lazer e aprendizagem, que possibilita num ambiente especialmente lúdico, a crianças e adultos brincarem, experimentarem, descobrirem, criarem e aprenderem.

QUADRO 29 - Descrição de Materiais do Laboratório de Ensino – Brinquedoteca

1 - JOGOS RELACIONADOS À ÁREA DA PRESERVAÇÃO CULTURA
1.1.2.1 JOGO DE LOTO
1.1.2.2 JOGO DE LOTO
1.1.4.1 JOGO DE DOMINÓ
1.1.4.2 JOGO DE DOMINÓ
1.1.4.3 JOGO DE DOMINÓ
1.1.5.1 JOGO DE DAMAS/VELHA
1.1.5.2 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.5.3 JOGO DA VELHA
1.1.5.4 JOGO DA TRILHA
1.1.5.5 JOGO DE DAMA
1.1.5.6 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.5.7 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.5.8 JOGO DE DAMAS/TRILHA
1.1.6.1 – JOGO DE XADREZ
1.2.2.1 TELEFONE SEM FIO
1.9.1.1 VAI-E-VEM
1.9.1.2 VAI-E-VEM
1.9.1.3 VAI-E-VEM

1.9.1.4 VAI-E-VEM
1.9.1.5 VAI-E-VEM
1.9.1.6 VAI-E-VEM
1.9.1.7 VAI-E-VEM
1.9.1.8 VAI-E-VEM
1.9.1.9 VAI-E-VEM
1.9.1.10 VAI-E-VEM
1.9.2.1 BILBOQUÊ COM BOLITAS
1.9.3.1 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.2 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.3 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.4 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.5 BILBOQUÊ SIMPLES
1.9.3.6 BILBOQUÊ SIMPLES DA MÔNICA
1.9.5.1 IO-IÔ
1.9.5.2 IO-IÔ
1.9.6.1 PASSA BOLA
1.9.6.2 PASSA BOLA
1.9.6.3 PASSA BOLA
1.9.6.4 PASSA BOLA
1.9.6.5 PASSA BOLA
1.9.7.1 SKY
1.9.8.1 PETECA DE PANO
1.9.8.2 PETECA DE PANO
1.9.8.3 PETECA DE PANO
1.9.8.4 PETECA DE PANO
1.9.8.5 PETECA DE PANO
1.9.8.6 PETECA DE PANO
1.9.8.7 PETECA DE PALHA
1.9.8.8 PETECA DE PALHA
1.9.8.9 PETECA DE PALHA
1.9.8.10 PETECA DE BORRACHA
1.9.8.11 PETECA DE SABUGO
1.9.8.12 PETECA DE COURO
1.9.9.1 – CINCO MARIAS
1.9.9.2 – CINCO MARIAS
1.9.9.3 – CINCO MARIAS
1.9.9.4 - CINCO MARIAS
1.9.9.5 - CINCO MARIAS
1.9.9.6 – CINCO MARIAS
1.9.12.1 PULA CORDA
1.9.12.2 PULA CORDA
1.9.12.3 PULA CORDA
1.9.12.4 PULA CORDA
1.9.12.5 PULA CORDA
1.9.13.1 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.2 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.3 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.4 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.5 RAQUETE DE MEIA
1.9.13.6 RAQUETE DE MEIA
1.9.14.1 - PÉS DE LATA
1.9.14.2 - PÉS DE LATA
1.9.15.1 PEGA VARETAS
1.9.15.2 PEGA VARETAS
1.9.15.3 PEGA VARETAS
1.9.16.1 FUTEBOL DE BOTÃO
1.9.16.2 DEDOBOL
1.9.16.3 DEDOBOL
1.10.1 CATAVENTO

1.10.2 – BRINCANDO DE ENGENHEIRO
1.10.3 CAVALINHO DE PAU
1.10.4 CAVALINHO DE PAU
1.10.5 MALABARISTA
1.10.6 MALABARISTA

2 - JOGOS DA ÁREA DAS HABILIDADES

2.1.1.1 – MEMÓRIA HÉRCULES
2.1.1.2 – MEMÓRIA LARUPINHA
2.1.1.3 – MEMÓRIA MINNIE
2.1.1.4 – MEMÓRIA SILHUETAS
2.1.1.5 – MEMÓRIA SILHUETAS
2.1.1.6 – MEMÓRIA BARALHO
2.1.1.7 – MEMÓRIA VARIADA COM PALAVRAS
2.1.1.8 ARMÁRIO DA MEMÓRIA
2.1.1.9 MEMÓRIA REI LEÃO
2.1.1.10 MEMÓRIA MINNIE/ HÉRCULES
2.1.1.11 MEMÓRIA VARIADA
2.1.1.12 – MEMÓRIA SILHUETAS
2.1.1.13 ONDE ESTÁ?
2.1.14 MEMÓRIA DO MICO
2.1.1.15 MEMÓRIA DA FORMA FÍSICA
2.1.1.16 MEMÓRIAS DOS PALHAÇOS
2.1.1.17 MEMÓRIA DAS FLORES
2.1.1.18 MEMÓRIA M'DONALD
2.1.2.1 – BINGO DAS SILHUETAS
2.1.2.2 – BINGO VARIADO
2.1.2.3 – BINGO DAS SILHUETAS II
2.1.2.4 BINGO MASTER
2.1.3.1 QUEBRA-CABEÇA DE CAIXAS DE CREME DENTAL
2.1.3.2 QUEBRA-CABEÇA COM CAIXAS DE FÓSFORO
2.1.3.3 JOGO DAS CARETAS
2.1.3.4 – MOSAICO
2.1.3.5 ACERTANDO AS FIGURAS
2.1.3.6 QUEBRA-CABEÇA DE CUBOS
2.1.3.7 QUEBRA-CABEÇA DA BARBIE(FALTA)
2.1.3.8 QUEBRA-CABEÇA COM TABULEIRO
2.1.3.9 QUEBRA-CABEÇA VIDA DE INSETO
2.1.3.10 QUEBRA-CABEÇA TOY STORY
2.1.3.11 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO – ANTONY/ART. RECORTE
2.1.3.12 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO – ODÉLIO/HOMEM ORQUESTRA
2.1.3.13 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO – DATY/ART. ENTALHE
2.1.3.14 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/LAJEADO - ESCOLINHA DE ARTE DO CEAT
2.1.3.15 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ARVOREZINHA – CARMEN/ART.
PLÁSTICA/DOCEIRA
2.1.3.16 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ESTRELA – DALILA/ARTE EM PALHA
2.1.3.17 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ESTRELA – GUILHERME/ARTE EM ARGILA
2.1.3.18 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ENCANTADO – LINO/FOTÓGRAFO
2.1.3.19 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/TAQUARI – ALBERTINO/JORNAL TAQUARYENSE
2.1.3.20 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/ESTRELA - 'PARQUE PRINCESA DO VALE
2.1.3.21 FIGURAS DO VALE DO TAQUARI/PROGRESSO – SEVERINO/ARTE EM MADEIRA
2.1.3.22 TOY-STORY
2.1.3.23 ALIMENTAÇÃO – VERDURAS
2.1.3.24 ANIMAIS – MACACO
2.1.3.25 ANIMAIS – CORUJAS
2.1.3.26 ANIMAIS
2.1.3.27 BEBÊ
2.1.3.28 TRÂNSITO
2.1.3.29 AVIÃO
2.1.3.30 BRINCANDO

2.1.3.31 PARADA
2.1.3.32 ESPORTE - GREINAL
2.1.3.33 ESPORTE - VÔLEI FEMININO
2.1.3.34 FOLCLORE
2.1.3.35 TRÂNSITO
2.1.3.36 CASAMENTO
2.1.3.37 ARTES – PINTURA
2.1.3.38 ARTES – CHAMPOLLION
2.1.3.39 ARTES – GALILEU
2.1.3.40 SUSTO
2.1.3.41 PONTE
2.1.3.42 CRIANÇAS
2.1.3.43 ASA DÉLTA
2.1.3.44 XUXA E SACHA
2.1.3.45 PAISAGEM
2.1.3.46 ABELHA
2.1.3.47 BEBÊ E A TURMA DO PUFF
2.1.3.48 CASA COM PISCINA
2.1.3.49 HÉRCULES (5 PEÇAS)
2.1.3.50 FÓRMULA 1
2.1.3.51 ESPORTE – RONALDINHO
2.1.3.52 ESPORTE – GUGA
2.1.3.53 PARQUE
2.1.3.54 DESENHO
2.1.3.55 PISCINA
2.1.3.56 BEBÊ DORMINDO
2.1.3.57 BICICLETA
2.1.3.58 CRIANÇA
2.1.3.59 CRIANÇA SAPECA
2.1.3.60 ZORRO
2.1.3.61 MULA
2.1.3.62 ESPORTE – II GREINAL
2.1.3.63 URSINHOS DE PELÚCIA
2.1.3.64 MERGULHO
2.1.3.65 TORCIDA ORGANIZADA
2.1.3.66 AVIÃO
2.1.3.67 VIAGEM DE FÉRIAS
2.1.3.68 CARRO ATOLADO
2.1.3.69 HOMEM FORTE
2.1.3.70 II TOY STORY
2.1.3.71 BOLO
2.1.3.72 MÔNICA
2.1.3.73 IRMÃOS BRINCANDO
2.1.3.74 ARQUITETURA
2.1.3.75 ESTUDANDO
2.1.3.76 PAISAGEM DE ANIMAIS
2.1.3.77 CASA DO CAMPO
2.1.3.78 SANDY E JÚNIOR I
2.1.3.79 SANDY E JÚNIOR
2.1.3.80 CASA DA FAZENDA
2.1.3.81 ALIMENTOS
2.1.3.82 FLORESTA TROPICAL
2.1.3.83 SEDE
2.1.3.84 FLORESTA
2.1.3.85 POLVO
2.1.3.86 BARCO
2.1.3.87 HORTA
2.1.3.88 FEIRA
2.1.3.89 GOLFINHOS
2.1.3.90 TIGRE

2.1.3.91 TORRE EIFFEL
2.1.3.92 PÁSSAROS
2.1.3.93 CACHOEIRAS
2.1.3.94 FLOR
2.1.3.95 CAVALOS
2.1.3.96 SAPOS
2.1.3.97 ÁRVORES
2.1.3.98 CAMINHONETE
2.1.3.99 MULHER NEADERTAL
2.1.3.100 FAMÍLIA
2.1.3.101 MICHELANGELO
2.1.3.102 BRASIL
2.1.3.103 DESENHO DE ANIMAIS
2.1.3.104 FOLCLORE
2.1.3.105 BARBEIRO
2.1.3.106 AGRICULTORA
2.1.3.107 CIDADE GRANDE
2.1.3.108 FAMÍLIA II
2.1.3.109 BARBEIRO II
2.1.3.110 EXPOVALE
2.1.3.111 CARRO ANTIGO
2.1.3.112 CIDADE VELHA
2.1.3.113 BARCO II
2.1.3.114 DARVIN
2.1.3.115 MACACO BRANCO
2.1.3.116 CIDADE ILUMINADA
2.1.3.117 3 CASAS
2.1.3.118 FAMÍLIA FERNANDO HENRIQUE
2.1.3.119 SALAMANDRA
2.1.3.120 BICHINHO
2.1.3.121 FOLCLORE II
2.1.3.122 AVIÕES
2.1.3.123 ASTRONAUTA 3
2.1.3.124 VERDURAS
2.1.3.125 MOTO
2.1.3.126 PAISAGEM 2
2.1.3.127 ESPONJA DO MAR (6 PEÇAS)
2.1.3.128 CARA DE TIGRE
2.1.3.129 IRMÃOS 2
2.1.3.130 PEIXES
2.1.3.131 – ENCAIXE EM FORMA DE CUBO
2.1.3.132 ENCAIXE EM FORMA DE PIRÂMIDE
2.1.3.133 PIRAMITEX
2.1.3.134 CUBO MÁGICO
2.1.3.135 MONTANDO O CACHORRINHO
2.1.3.136 DESAFIO DOS ESPORTES
2.1.3.137 DESAFIO DOS ESPORTES
2.1.3.138 DESAFIO DOS ESPORTES
2.1.3.139 BRINQUEDOTECA UNIVATES
2.1.3.140 – MOSAICO
2.1.3.141 – ENCAIXE EM FORMA DE PIRÂMIDE
2.1.3.142 – ENCAIXE DE QUEBRA-CABEÇA
2.1.3.143 NATAL (9 PEÇAS)
2.1.3.144 FOGUETE (6 peças)
2.1.3.145 TRICICLO (4 PEÇAS)
2.1.3.146 ESTRELA DO MAR (8 PEÇAS)
2.1.3.147 PINGÜINS (6 PEÇAS)
2.1.3.148 PAPAGAIO (6 PEÇAS)
2.1.3.149 TEUTÔNIA (6 peças)
2.1.3.150 JARDIM 2 (20 PEÇAS)

2.1.3.151 FAMÍLIA 1 (6 PEÇAS)
 2.1.3.152 CRIANÇA (6 PEÇAS)
 2.1.3.154 ANO NOVO (16 PEÇAS)
 2.1.3.155 QUEBRA-CABEÇA PERNALONGA (9 peças)
 2.1.3.156 MÃE E FILHO (4 PEÇAS)
 2.1.4.1 – DOMINÓ DOS PINGOS
 2.1.4.2 DOMINÓ VARIADO PEQUENO
 2.1.4.3 DOMINÓ VARIADO
 2.1.4.4 DOMINÓ PASSATEMPO
 2.1.4.5 DOMINÓ PASSATEMPO
 2.1.4.6 DOMINÓ METADES
 2.1.4.7 DOMINÓ INSTRUMENTOS MUSICAIS
 2.1.4.8 DOMINÓ MULTICOLORIDO
 2.1.7.1 JOGO DA VIDA
 2.1.7.2 PERFIL
 2.1.7.3 COMBATE
 2.1.7.4 DETETIVE
 2.1.7.5 BANCO IMOBILIÁRIO
 2.1.7.6 CARA A CARA
 2.1.7.7 TRILHA JOGO DE GENTE GRANDE
 2.1.7.8 - Detetive Ventura
 2.1.7.9 – JOGO DA VELHA CHINÊS
 2.1.7.10 TRILHA DO PAN RIO 2007
 2.1.7.11 JOGO CARA A CARA
 2.1.7.12 CARAS E BOCAS
 2.1.9.1 MOSAICO CRIATIVO
 2.1.9.2 LEGO SYSTEM
 2.1.9.3 LEGO DUPLO
 2.1.9.4 MONTA TUDO
 2.1.9.5 MONTA FÁCIL
 2.1.9.6 LEGO
 2.1.9.7 ENCAIXE DE PEÇAS CILÍNDRICAS
 2.1.9.8 ENCAIXE DE PEÇAS GIGANTES
 2.1.9.9 ENCAIXE DE ROLOS DE PAPEL
 2.1.9.10 ENCAIXE DE ESTRELAS
 2.1.9.11 CASA DAS CHAVES
 2.1.9.12 PASSA DISCOS
 2.1.9.13 ENCAIXE NAVIO
 2.1.9.14 ENCAIXE DE MADEIRA
 2.1.9.15 ENCAIXE DE MADEIRA
 2.1.9.16 TREM
 2.1.10.1 BRINCANDO COM MÁGICA
 2.2.1.1 JOGO DAS CARINHAS
 2.2.1.2 CAIXA ENCAIXE
 2.2.1.3 O QUE SERÁ?
 2.2.1.4 O QUE SERÁ?
 2.2.1.5 O QUE SERÁ?
 2.2.1.6 O QUE SERÁ?
 2.2.1.7 O QUE SERÁ?
 2.2.1.8 O QUE SERÁ?
 2.2.1.9 O QUE SERÁ?
 2.2.1.10 LINHAS E COLUNAS INTERATIVAS(5A A 8 A SÉRIE)
 2.2.1.11 LINHAS E COLUNAS INTERATIVAS (1A A 4A SÉRIE)
 2.2.1.11- TAPETE DAS SENSações
 2.2.2.1 BOLAS DA PERCEPÇÃO AUDITIVA.
 2.2.4.1 MEMÓRIA TÁTIL
 2.4.1 CAN-CAN
 2.4.2 CAN-CAN
 2.6.1 ESCADA DO PALHAÇO
 2.6.2 RAMPA DO PATINHÓ

2.7.1 JOGO DOS SENTIMENTOS
2.7.2 JOGO DOS SENTIMENTOS
2.7.3 DETETIVE DOS SENTIMENTOS
2.7.4 ARMÁRIO DE PERGUNTAS
2.9.18.1 DÊ O TOPE
2.9.18.2 ALINHAVO
2.9.4 SINUCA
2.9.5 BATE VOLTA
2.9.6 QUEBRA GELO
2.9.7 ALINHAVO TRENZINHO
2.9.8 ALINHAVO TELEVISÃO
2.9.9 PRA BATER
2.9.10 BOLICHE DAS CORES
2.9.10.1 BOLICHE DAS CORES
2.9.11 SAPO COMILÃO
2.9.12 TOCA DO RATINHO
2.9.13 TOCA DO RATINHO
2.9.14 DADO DE ESPUMA
2.9.15 DADO DE ESPUMA
2.9.16 CAMINHO MÁGICO
2.9.17 TORREMOTO
2.9.18 SOPRADOR
2.9.19 SOPRADOR
2.9.20 SOPRADOR
2.9.21 SOPRADOR
2.9.22 SOPRADOR
2.9.23 TABULEIRO INTERATIVO
2.9.24 TABULEIRO INTERATIVO
2.9.25 JOGO DO ARREMESSO
2.9.26 JOGO DO ARREMESSO
2.9.27 GOL DO ASSOPRÃO
2.9.28 GOL DO ASSOPRÃO
2.9.29 MINHOCÃO(FALTA)
2.9.30 MINHOCÃO(FALTA)
2.9.31 MINHOCÃO
2.9.32 MÃOS E PÉS DE EMBORRACHADOS
2.9.33 TORRE MALUCA
2.9.34 TORRE INTELIGENTE
2.9.35 O PEQUENO ARQUITETO
2.9.36 TORRE MALUCA – SERGIO MARLLANDRO
2.9.37 LABIRINTO MAGNÉTICO
2.10.1 BOLA COLORIDA
2.10.2 SOLDADINHOS
2.10.3 – PERSONAGENS DE DESENHOS ANIMADOS
2.10.4 BOLA DE PANO COM GUIZO
2.10.5 BOLINHAS DE BORRACHA
2.10.6 BOLINHAS COM DENTES PARA MASSAGEM
2.10.7 TIJOLINHOS COLORIDOS
2.10.8 CAMINHO MÁGICO
2.10.9 BOLINHAS DE BALÃO
2.10.10 SOLDADINHOS
2.10.11 O CIRCO
2.10.12 BOLA GRANDE
2.1.11.1 BARALHO - Jogo do "BURRO"

3 - REGRAS DA ÁREA DE ESTUDOS SOCIAIS

3.1.1.1 MEMÓRIA MEIOS DE TRANSPORTES
3.1.1.2 MEMÓRIA MEIOS DE TRANSPORTES
3.1.2.1 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO
3.1.2.2 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO

- 3.1.2.3 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- 3.1.2.4 BINGO MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- 3.1.3.1 POR DENTRO DO BRASIL
- 3.1.3.2 UNIDOS POR UM MUNDO MELHOR
- 3.1.3.3 JOGO DOS TRANSPORTES
- 3.1.4.1 DOMINÓ MEIOS DE TRANSPORTE
- 3.1.4.2 DOMINÓ MEIOS DE TRANSPORTE
- 3.1.4.3 DOMINÓ SINAIS DE TRÂNSITO
- 3.1.4.4 DOMINÓ TRÂNSITO
- 3.1.4.5 DOMINÓ MEIOS DE TRANSPORTE
- 3.1.4.6 DOMINÓ ESTADOS E CAPITALS
- 3.1.7.1 JOGO DA SINALEIRA
- 3.1.7.2 JOGO MOTOMECÂNICA
- 3.1.7.3 JOGO DA SINALEIRA
- 3.1.7.4 JOGO TRILHA DO TRÂNSITO
- 3.1.7.5 JOGO: TRÂNSITO MALUCO
- 3.2.1 PLACAS DE SINAIS DE TRÂNSITO
- 3.4.1 JOGO DAS ETNIAS
- 3.6.1 JOGO SEQUÊNCIA LÓGICA SOBRE TRÂNSITO
- 3.6.2 APRENDENDO COM O MAPA MUNDI
- 3.9.1.1 BOLICHE DAS PROFISSÕES
- 3.9.1.2 FURINHOS DA MÁQUINA DE LAVAR
- 3.10.1 FAMÍLIA CANUDO
- 3.10.2 FAZENDINHA GRANDE
- 3.10.3 FAZENDINHA PEQUENA(FALTA)
- 3.10.4 BRINCANDO COM O MESTRE DA VINCI
- 3.10.5 FAZENDINHA PEQUENA COM ANINAIS

4 - REGRAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS

- 4.1.1.1 - MEMÓRIA ANIMAL/ALIMENTO: SANDUÍCHE DA MARICOTA
- 4.1.1.2- MEMÓRIA ANIMAL/ALIMENTO: SANDUÍCHE DA MARICOTA
- 4.1.1.3 - MEMÓRIA ANIMAL/PELE
- 4.1.1.4- MEMÓRIA FRUTAS/LEGUMES
- 4.1.1.5 - MEMÓRIA ANIMAIS
- 4.1.1.6 - JOGO DO LIMPO E DO SUJO
- 4.1.1.7 MEMÓRIA ANIMAIS DO SÍTIO
- 4.1.1.8 MEMÓRIA DOS ANIMAIS COM NOMES
- 4.1.2.1 - BINGO ANIMAIS
- 4.1.4.2 - DOMINÓ ANIMAIS
- 4.1.4.3 - DOMINÓ FRUTAS
- 4.1.7.1 JOGO DAS VERDURAS
- 4.1.7.2 JOGO SORRISO FELIZ
- 4.1.7.3 JOGO TRILHA DO MEIO AMBIENTE
- 4.1.7.4 JOGO TRILHA DA FECUNDAÇÃO
- 4.1.7.5 JOGO TRILHA TRATANDO O ESGOTO
- 4.1.7.6 JOGO TRILHA CORPO HUMANO
- 4.1.7.7 JOGO TRILHA DO ALIMENTO
- 4.1.7.8 JOGO DA SELVA – EM BUSCA DA SOBREVIVÊNCIA
- 4.1.9.1 ESQUELETO ARANHA
- 4.1.9.2 ESQUELETO FORMIGA
- 4.1.9.3 ESQUELETO HUMANO
- 4.1.9.4 ESQUELETO TIRANOSAURUS REX
- 4.1.9.5 ENCAIXE GIRAFÁ
- 4.1.9.6 ENCAIXE COELHO
- 4.1.9.7 ENCAIXE JACARÉ
- 4.1.9.8 ENCAIXE DAS PARTES DO CORPO HUMANO
- 4.1.10.1 peixes
- 4.1.10.2 insetos
- 4.2.1.1 GRAVURAS DE ANIMAIS
- 4.2.1.2 CONHECENDO MEU CORPO

4.2.1.3 O QUE TEM E O QUE NÃO TEM
4.2.1.4 DESCOBERTA DO PAR
4.2.1.5 DESCOBERTA DO PAR
4.2.1.6 O QUE TEM E O QUE NÃO TEM
4.2.1.7 CALEIDOSCÓPIO
4.2.1.8 JOGO DE MEMÓRIA APARELHO DIGESTÓRIO
4.2.1.9 CALEIDOSCÓPIO
4.2.2.1 - PAREAMENTO AUDITIVO
4.2.2.2 - PAREAMENTO AUDITIVO
4.2.2.3 - PAREAMENTO AUDITIVO
4.2.3.1 CHEIRA-CHEIRO
4.2.3.2 CHEIRA-CHEIRO
4.2.4.1 MEMÓRIA TÁTIL
4.2.4.2 CAIXA DE SURPRESAS
4.2.4.3 MEMÓRIA TÁTIL
4.2.4.4 A DESCOBERTA
4.2.4.5 LABIRINTO
4.2.4.6 LABIRINTO
4.2.4.7 CADEIRAS ESPINHENTAS
4.2.4.8 CAIXA DE SURPRESAS
4.2.4.9 A DESCOBERTA
4.4.1 - JOGO DO LIXO
4.4.2 - JOGO DO LIXO
4.4.3- JOGO DA GESTAÇÃO
4.4.4 - HABITAT DOS ANIMAIS
4.4.5 JOGO ÁGUA SEXUALIDADE
4.4.6 O UNIVERSO
4.4.7 NADITA: O BONECO DAS ESTAÇÕES
4.6.1 BONECO OPERADO
4.7.1 CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS
4.10.1 VASOS COMUNICANTES
4.10.2 - FILTRO
4.10.3 CAIXA DE ANIMAIS
4.10.4 CAIXA DE ANIMAIS
4.10.5 CAIXA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

5 - JOGOS DA ÁREA DA LINGUAGEM

5.1.2.1 BINGO DE LETRAS LING ALEMÃO
5.1.2.2 BINGO DE PALAVRAS LING INGLESA
5.1.4.1 DOMINÓ VARIADO ESPANHOL
5.2.1 PIANO COLORIDO
5.2.4.1 ALFABETO EM BRAILLE
5.2.4.2 ALFABETO EM BRAILLE
5.2.4.3 ALFABETO EM BRAILLE
5.3.1 PINGO NO I
5.4.1 – JOGO ÁGUA – ALFABETIZAÇÃO
5.4.2 – JOGO ÁGUA – EDUCAÇÃO MUSICAL
5.4.3 – JOGO ÁGUA – ATIVIDADES LÚDICAS
5.4.4 – JOGO ÁGUA – EDUCAÇÃO INFANTIL
5.7.1 - ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS
5.7.2 - ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS
5.7.3 TV de PAPELÃO
5.7.4-DADO ILUSTRADO
5.7.5 DADO ILUSTRADO
5.7.6 - FANTOCHES DE ANIMAIS
5.7.7 NOSSA HISTÓRIA
5.7.8 TV PARA TEATRO DE FANTOCHES
5.7.9 DADO PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
5.7.10 DADO “O BANHO DE PANELA” (EXTINTO)
5.7.11 - DEDOCHE

5.7.12 - DEDOCHE
 5.7.13 - FANTOCHES DE ESPUMA
 5.7.14 - FANTOCHES DE CAIXA DE LEITE
 5.7.15 - FANTOCHES DE ESPUMA
 5.7.16 ACONTECEU COM A MARGARIDA(FALTA)
 5.7.17 OS TRÊS PORQUINHOS
 5.7.18 OS TRÊS URSOS
 5.7.19 O BOLO DE FUBÁ
 5.7.20 A BORBOLETA E O CARACOL
 5.7.21 O ARCO-ÍRIS
 5.7.22 CHAPEUZINHO VERMELHO
 5.7.23 HISTÓRIA INTERATIVA DE E.V.A
 5.7.24 LILI, A BORBOLETA
 5.7.25 O GRILLO
 5.7.26 A DESCOBERTA DOS PODERES FANTÁSTICOS
 5.7.27 JOÃO O FEIJÃO
 5.7.28 GRAVURA DE ANIMAIS
 5.7.29 GRAVURA MENINO/FRUTOS
 5.7.30 DATAS COMEMORATIVAS
 5.7.31 - DEDOCHE A BELA ADORMECIDA
 5.7.32 - DEDOCHE PETER PEN
 5.7.33 - DEDOCHE JOÃO E MARIA
 5.7.34 - DEDOCHE CACHINHOS DOURADOS (FALTA)
 5.7.35 - DEDOCHE DE PAPELÃO(FALTA)
 5.7.35 HISTÓRIA: O ANIVERSÁRIO – PINGOS
 5.7.36 ESTÓRIA DA BORBOLETA
 5.7.37 FOGO NO CÉU
 5.7.38 O ELEFANTE RUGA – CAÍDA
 5.7.39 AVENTAL DE CONTAÇÃO DA HISTÓRIA "O SANDUÍCHE DA MARICOTA"
 5.7.40 A HISTÓRIA DA NUVENZINHA
 5.7.41 LIVRÃO COM HISTÓRIA JOÃO E MARIA
 5.7.42 NOSSA HISTÓRIA- CHAPEUZINHO VERMELHO
 5.7.43 AVENTAL DA HISTÓRIA DO CHAPEUZINHO VERMELHO.
 5.7.44 HISTÓRIA DOS REIS, RAINHAS, OS PRÍNCIPES, AS PRINCESAS, OS MORDOMOS E AS PORTAS E JANELAS.
 5.7.45 MARIONETE PALHAÇO
 5.7.46 MARIONETES FAMÍLIA SIMPLES
 5.7.47 DOIS FANTOCHES
 5.7.48 FANTOCHE
 5.7.49 ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS
 5.8.1.1 - MEMÓRIA LETRA/DESENHO
 5.8.1.2 - MEMÓRIA PALAVRA/DESENHO
 5.8.1.3 – MEMÓRIA LETRA MAIÚSCULA E MINÚSCULA
 5.8.1.4 MEMÓRIA ANIMAIS – MASC/FEM
 5.8.2.1 - BINGO DE LETRAS
 5.8.2.2 – BINGO NO ZOO
 5.8.2.3 BINGO DE PALAVRAS REFERENTE A LEGUMES
 5.8.3.1 QUEBRA-CABEÇA DE SÍLABAS/PALAVRA/DESENHO
 5.8.3.2 - QUEBRA-CABEÇA DE FIGURA/SÍLABAS/PALAVRA
 5.8.3.3 – QUEBRA - CABEÇA DE LETRAS/PALAVRA
 5.8.3.4 – QUEBRA-CABEÇA: JOGO DAS SÍLABAS
 5.8.3.5 - QUEBRA - CABEÇA: CAÇA PALAVRAS
 5.7.3.6 - QUEBRA - CABEÇA DE PALAVRA/DESENHO
 5.8.3.7 QUEBRA-CABEÇA:FOGO NO CÉU
 5.8.3.8 QUEBRA-CABEÇA DO A AO Z
 5.8.3.9 QUEBRA-CABEÇA DE SÍLABAS
 5.8.3.10 QUEBRA-CABEÇA: MONTA PALAVRA
 5.8.3.11 QUEBRA-CABEÇA: CAÇA PALAVRAS
 5.8.3.12 QUEBRA-CABEÇA DE FIGURA/SÍLABAS/PALAVRA
 5.8.3.14 DADOS COLORIDOS COM LETRAS

5.8.3.15 QUEBRA-CABEÇA AVALIAÇÃO
 5.8.3.16 JOGO: BRINCANDO COM LETRAS
 5.8.3.17 QUEBRA-CABEÇA DE LETRAS E PALAVRAS
 5.8.3.18 DESENHO/SÍLABAS
 5.8.4.1- DOMINÓ VOGAIS
 5.8.4.2 - DOMINÓ DE PALAVRA/DESENHO
 5.8.4.3 – DOMINÓ DE LETRA/DESENHO
 5.8.4.4 DOMINÓ VARIADO
 5.8.5.1 – COMO SE ESCREVE?
 5.8.5.2 – COMO SE ESCREVE?
 5.8.5.3– COMO SE ESCREVE?
 5.8.5.4 – COMO SE ESCREVE?
 5.8.5.5 PALAVRAS VARIADAS
 5.8.5.6 – PALAVRAS VARIADAS
 5.8.5.7 – PALAVRAS VARIADAS
 5.8.5.8 – PALAVRAS VARIADAS
 5.8.5.9 PESCARIA DE PALAVRAS
 5.8.5.10 PESCARIA DE PALAVRAS
 5.8.5.11 TIRA LETRAS
 5.8.5.12 JOGO LETRA/DESENHO
 5.10.1 LETRAS EMBORRACHADAS GRANDES
 5.10.2 LETRAS EMBORRACHADAS PEQUENAS
 5.10.3 LETRAS DE PLÁSTICO PEQUENAS
 5.10.4 LETRAS PINTADAS EM PEDRINHAS
 5.10.5 ALFABETO MINÚSCULO

6 - JOGOS DA ÁREA DA MATEMÁTICA

6.1.1.1 - MEMÓRIA TRIPLA DOS NÚMEROS
 6.1.2.1 BINGO DE NÚMEROS
 6.1.2.2 BINGO DE CORES E FORMAS
 6.1.3.1 QUEBRA-CABEÇA QUATRO ENCAIXES
 6.1.3.2 QUEBRA-CABEÇA DO 1 AO 25
 6.1.4.1 DOMINÓ DE FORMAS GEOMÉTRICAS (PEQUENO)
 6.1.4.2 DOMINÓ DE FORMAS GEOMÉTRICAS (GRANDE)
 6.1.4.3 DOMINÓ DA ADIÇÃO
 6.1.7.1 – JOGO QUARTO
 6.1.7.2 – JOGO BLOQUEIO
 6.1.8.1 - VAGA CERTA
 6.1.8.2 GRADE PARA CÁLCULOS DE MULTIPLICAÇÃO
 6.1.8.3 CONSTRUINDO OPERAÇÕES MATEMÁTICAS
 6.1.8.4 BALANÇA DA TURMA DA MÔNICA
 6.1.8.5 JOGO DA ADIÇÃO
 6.1.8.6 JOGO DA SUBTRAÇÃO
 6.1.8.7 JOGO DA MULTIPLICAÇÃO
 6.1.8.8 JOGO DA DIVISÃO
 6.1.8.9 DISCOS DE FRAÇÕES
 6.1.8.10 RÉGUAS DE FRAÇÕES
 6.1.8.11 ÁRVORE PEDAGÓGICA
 6.1.8.12 ESCALA (MATERIAL CUISINAIRE)
 6.1.8.13 MATERIAL DOURADO
 6.1.8.14 BASE 10
 6.1.8.15 BASE 10
 6.1.8.16 BASE 10
 6.1.8.17 PESO DOS NÚMEROS
 6.1.8.18 MATIX
 6.1.8.19 PROVAS PIAGETIANAS
 6.1.8.20 EMBARALHANDO
 6.1.8.21 JOGO CONTA CERTA
 6.1.9.1 JOGO QUANTIFICAÇÃO
 6.1.9.2 TAPETE INTERATIVO

6.1.9.3 JOGO DE ENCAIXE DAS FORMAS GEOMÉTRICAS
6.1.9.4 TORRE DE HANÓI
6.1.10.1 JOGO BOOLE – 1 A 4
6.1.10.2 JOGO BOOLE – 5 A 8
6.1.10.3 JOGO BOOLE – 9 A 12
6.1.10.4 JOGO BOOLE – 13 A 16
6.1.10.5 JOGO BOOLE – 17 A 20
6.1.10.6 JOGO BOOLE – 21 A 24
6.1.10.7 JOGO BOOLE – 25 A 28
6.1.10.8 JOGO BOOLE – 29 A 31
6.1.10.9 JOGO BOOLE – 32 E 33
6.1.10.10 JOGO BOOLE – 34 E 35
6.1.10.11 JOGO BOOLE – 36 E 37
6.2.1.1 BANCADINHA
6.2.1.2 JOGO TROCA
6.2.1.2 ESCALA DE ALTURA
6.2.1. 3 ESCALA DE PROFUNDIDADE
6.2.1. 4 SÓLIDOS GEOMÉTRICOS
6.3.1 SERIAÇÃO DA GALINHA
6.3.2 - O BICHINHO DA MAÇÃ
6.3.3 - O BICHINHO DA MAÇÃ
6.3.4 SEQÜÊNCIA LÓGICA DOS PÁSSAROS
6.3.5 ENCAIXE DE GARRAFAS
6.3.6 SEQÜÊNCIA DA QUANTIDADE E COR
6.3.7 SEQÜÊNCIA DE ATRIBUTOS (TREM)
6.3.8 SEQÜÊNCIA DE ATRIBUTOS (CASA)
6.3.9 SERIAÇÃO DOS PINTINHOS (COM DADO)
6.3.10 SERIAÇÃO DOS PINTINHOS
6.3.11 SERIAÇÃO DE ROLINHOS
6.3.12 JOGO DOS ROSTOS
6.3.13 SERIAÇÃO DOS SAPOS
6.3.14 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
6.3.15 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
6.3.16 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
6.3.17 JOGO DA FAMÍLIA
6.3.18 JOGO DOS PINGOS
6.3.19 JOGO DOS POTES COLORIDOS
6.3.20 ENCAIXE DE POTES COLORIDOS
6.3.22 JOGO LÓGICO
6.3.23 JOGO LÓGICO
6.3.24 JOGO LÓGICO
6.3.25 SEQUÊNCIA DE QUANTIDADE/COR
6.3.26 SERIAÇÃO DOS BASTÕES
6.3.27 JOGO MATEMÁTICO CUIA/BOMBA
6.3.28 SEQUÊNCIA POTINHOS DE IOGURTES
6.3.29 JOGO MATEMÁTICO DOS DÁLMATAS
6.3.30 COMPARANDO CAIXAS
6.3.31 TORRE DE HANÓI
6.3.32 TORRE DE HANÓI
6.3.33 TORRE DE HANÓI
6.3.34 TORRE DE HANÓI
6.3.35 TORRE DE HANÓI
6.3.36 TORRE DE HANÓI
6.3.37 TORRE DE HANÓI
6.3.38 MONTA IGUAL
6.3.39 SERIAÇÃO DE CARTOLAS
6.4.1 JOGO DOS BEBÊS
6.4.2 - JOGO DE ANIMAIS/ALIMENTO
6.4.3 JOGO DA VOVÓ
6.4.4 – OS TRÊS PORQUINHOS

6.4.6 - JOGO DAS VACAS
 6.4.7 SILHUETAS PINGOS
 6.4.9 JOGO ÁGUA – NOÇÕES DE TEMPO
 6.4.10 BLOCOS LÓGICOS
 6.4.11 COFRE BICOLOR
 6.4.12 JOGO DA GALINHA
 6.4.13 JOGO DOS GATOS
 6.4.14 BLOCOS LÓGICOS
 6.4.15 JOGO DAS CASAS
 6.4.16 BLOCOS LÓGICOS DE PESSOAS
 6.4.17 TÁBUA GEO-NUMÉRICA
 6.4.18 JOGO DOS BEBÊS
 6.5.1 JOGO LÓGICO - FORMAS
 6.5.2 FOGO NO CÉU
 6.5.3 JOGO DAS BANDEJAS
 6.5.4 JOGO DAS BANDEJAS
 6.5.5 JOGO DOS ANÕES SALTADORES
 6.5.6 ÁBACO
 6.5.7 - RODA PIÃO
 6.5.8 CARONA
 6.6.1 O NABO TEIMOSO
 6.6.2 SANDUICHE DA MARICOTA
 6.6.3 - A PRINCESA E A ERVILHA
 6.6.4 - JOGO DO ARCO-ÍRIS
 6.9.1 BOLICHE DOS NÚMEROS
 6.9.2 JOGO DAS ARGOLAS
 6.10.1 MATERIAL DE CONTAGEM COM BOTÕES
 6.10.2 MATERIAL DE CONTAGEM
 6.10.3 DADOS EMBORRACHADOS
 6.10.4 NÚMEROS EMBORRACHADOS GRANDES
 6.10.5 NÚMEROS EMBORRACHADOS PEQUENOS/SINAIS DAS OPERAÇÕES
 6.10.6 NÚMEROS EMBORRACHADOS PEQUENOS/SINAIS DAS OPERAÇÕES
 6.10.7 DADOS PEQUENOS
 6.10.8 NÚMEROS COM SINAIS DAS OPERAÇÕES
 6.10.9 AMPULHETA 1 MINUTO
 6.10.10 AMPULHETA 2 MINUTO
 6.10.11 AMPULHETA 3 MINUTO
 6.10.12 AMPULHETA 4 MINUTO
 6.10.13 AMPULHETA 5 MINUTO
 6.10.14 PEDRINHAS PINTADAS COM NÚMEROS DE 0 A 9
 6.10.15 RELÓGIO COLORIDO

7 - MÚSICA

7.2.2.1 KIT MUSICAL
 7.2.2.2 KIT MUSICAL
 7.2.2.3 KIT MUSICAL
 7.2.2.4 KIT MUSICAL
 7.2.2.5 KIT MUSICAL
 7.2.2.6 KIT MUSICAL
 7.2.2.7 KIT MUSICAL
 7.2.2.8 KIT MUSICAL

8 - CENTRO SIMBÓLICO

8.10.1 KIT CARRINHOS
 8.10.2 KIT CARRINHOS (FALTA)
 8.10.3 KIT CARRINHOS(FALTA)
 8.10.4 KIT CARRINHOS(FALTA)
 8.10.5 KIT CARRINHOS(FALTA)
 8.11.11.2 KIT PINTOR
 8.11.11.3.1 KIT CASINHA

8.11.11.3.3 KIT CASINHA
8.11.11.3.4 KIT CASINHA
8.11.11.3.5 KIT CASINHA
8.11.11.3.6 KIT CASINHA
8.11.11.3.7 KIT BEBÊ
8.11.11.3.8 KIT BELEZA (FALTA)
8.11.11.3.9 KIT BELEZA
8.11.11.3.10 KIT BELEZA(FALTA)
8.11.11.3.11 KIT SALA E FAMÍLIA
8.11.11.3.12 KIT MÉDICO
8.11.11.3.10 KIT BELEZA
8.11.11.4.1 KIT MÁSCARA
8.10.2 KIT CARRINHOS
8.10.3 KIT CARRINHOS (FALTA)
8.10.4 KIT CARRINHOS
8.10.5 KIT CARRINHOS

ROUPAS E FANTASIAS

8.11.1.1 Vestido longo preto
8.11.1.2 Vestido longo rosa
8.11.1.3 Vestido longo laranja com corações vermelhos
8.11.1.4 Vestido longo verde com lantejoulas
8.11.1.5 Vestido longo roxo com lantejoulas
8.11.1.6 Vestido longo cinza
8.11.1.7 Vestido longo azul
8.11.1.8 Vestido longo marrom claro
8.11.1.9 Vestido xadrez
8.11.1.10 Vestido amarelo com rachas laterais
8.11.1.11 Vestido longo estampado
8.11.1.12 Vestido cavado xadrez com cinturão
8.11.1.13 Vestido branco com bolinhas pretas e botões
8.11.1.14 Vestido de alça rosa estampado
8.11.1.15 Vestido macacão branco
8.11.1.16 Vestido macacão branco
8.11.1.17 Vestido de alça cinza brilhoso
8.11.1.18 Vestido de alça verde com tiras
8.11.1.19 Vestido bege brilhoso
8.11.1.20 Vestido xadrez vermelho com branco
8.11.1.21 Vestido longo preto com bordo brilhoso
8.11.1.22 Jaqueta verde de soldado
8.11.1.23 Bombacha de Rei
8.11.1.24 Casaco de Rei
8.11.1.25 Anjo branco
8.11.1.26 Anjo azul cinzentado
8.11.1.27 Anjo azul cinzentado
8.11.1.28 Anjo branco
8.11.1.29 Anjo branco
8.11.1.30 Terno xadrez
8.11.1.31 Bombacha estampada
8.11.1.32 Bombacha de gaúcho cinza
8.11.1.33 Blusa vermelha
8.11.1.34 Calça branca
8.11.1.35 Saia longa marrom
8.11.1.36 Saia verde com duas fitas brancas de cetim na barra.
8.11.1.37 Pala de lã de gaúcho
8.11.1.38 Pala azul
8.11.1.39 Bombachinha caramelo com azul
8.11.1.40 Saia de armação branca
8.11.1.41 Saia de armação bege
8.11.1.42 Bata preta de pastor

8.11.1.43 Blusa manga longa bordo com punho branco
 8.11.1.44 Blusa manga longa laranja com punho azul
 8.11.1.45 Blusa bege com rendado preto
 8.11.1.46 Blusa três quartos estampada seda
 8.11.1.47 Blusa branca transparente com botões
 8.11.1.48 Uniforme Flinstons média caramelo com preto
 8.11.1.49 Uniforme Flinstons grande caramelo com preto
 8.11.1.50 Bombachinha branca com punho rendado
 8.11.1.51 Saia de armação branca
 8.11.1.52 Bombachinha azul
 8.11.1.53 Bombachinha preta
 8.11.1.54 Bata branca grande
 8.11.1.55 Bata branca com fita azul
 8.11.1.56 Bata branca com fita amarela brilhosa
 8.11.1.57 Blusa laranja brilhosa com babados branco e lantejoulas
 8.11.1.58 Saia bordo
 8.11.1.59 Saia azul
 8.11.1.60 Saia pink com preto
 8.11.1.61 Saia longa branca
 8.11.1.62 Bata branca pequena
 8.11.1.63 Saia macacão marrom
 8.11.1.64 Vestido verde transparente com rendado
 8.11.1.65 Colã azul marinho com lantejoulas vermelhas
 8.11.1.66 Bombachinha branca com rendado
 8.11.1.67 Saia pequena vermelha
 8.11.1.68 Bermuda azul marinho com lantejoulas verde e caramelo
 8.11.1.69 Regata verde escuro com bandeira do brasil bordada com lantejoulas
 8.11.1.70 Vestido longo estampado
 8.11.1.71 Vestido longo com mangas estampadas e comprimento rosa
 8.11.1.72 Vestido longo estampado
 8.11.1.73 Conjunto menina flor pink com verde
 8.11.1.74 Conjunto menina flor branco com verde
 8.11.1.75 Conjunto menina flor amarelo com verde
 8.11.1.76 Conjunto menina flor roxo com verde
 8.11.1.77 Conjunto menina flor vermelho com verde
 8.11.1.78 Conjunto menina flor uva com verde limão e azul
 8.11.1.79 Conjunto borboleta amarelo com azul
 8.11.1.80 Conjunto borboleta bege com preto
 8.11.1.81 Conjunto joaninha vermelho com preto
 8.11.1.82 Conjunto grilo verde
 8.11.1.83 Conjunto formiga uva
 8.11.1.84 Conjunto gafanhoto preto
 8.11.1.85 VESTIDO LONGO BORDO BRILHOSO COM PRETO
 8.11.1.86 Saia de armação branca
 8.11.1.87- Vestido longo roxo com bordado de lantejolas pretas no degote.
 8.11.1.88 Vestido preto de alças com babados e uma racha na frente;
 8.11.1.89 vestido vermelho e renda preta de alças
 8.11.1.90- calça comprida azul
 8.11.1.91 - capade Rei preta TNT e turbante brilhoso amarelo com coroa de EVA
 8.11.1.92- capa de pastor azul marinho
 8.11.1.93- sai verde bordada na barra e cinto bordado com botões de moedas;
 8.11.1.94- bata média bege de cetim
 8.11.1.73 Saia de tule vermelha
 8.11.1.74 Saia de armação azul com branco
 8.11.1.75 Paleta Cinza
 8.11.1.76 Vestido cinza com misangas no decote
 8.11.1.77 Paleta Azul
 8.11.1.78 Calça Azul
 8.11.1.79 Vestido Branco com bolinhas azuis e casaço da mesma cor.
 8.11.1.80 Pata Bege

- 8.11.1.81 Saia branca com folha pintada
- 8.11.1.82 Conjunto Amarelo com preto
- 8.11.1.83 Saia Preta pequena
- 8.11.1.84 Conjunto Verde com estrelas douradas e bermuda dourada
- 8.11.1.85 Cassaço Cor-de rosa
- 8.11.1.86 Vestido Curto amarelo claro com brilhos dourados
- 8.11.1.87 Bata branca com fita prateada
- 8.11.1.88 Conjunto Preto com marrom
- 8.11.1.95 Blusa azul brilhosa
- 8.11.1.96 Blusa preta brilhosa
- 8.11.1.97 Casaco roxo "peludo"
- 8.11.1.98 Colete preto "peludo"
- 8.11.1.99 Asas de anjo do amor
- 8.11.1.100 chale preto

15.6 Laboratório de Ensino – Artes

O Laboratório de Ensino e Artes que está em fase de estruturação, localiza-se na sala 208 do Prédio 3 com uma dimensão de 69,29 m².

15.7 Laboratório de Didática

O Laboratório de Didática que está em fase de estruturação, localiza-se na sala 202 do Prédio 7.

16 ANEXO

16.1 Diretório Acadêmico

O Curso de Pedagogia possui um Diretório Acadêmico desde o ano de 2000, que congrega todos os alunos e alunas do curso representando os acadêmicos do curso.

16.2 Ex-Alunos

O Centro Universitário UNIVATES desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da Univates com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

O curso de Pedagogia, através da coordenação do curso, mantém contatos com ex-alunas para acompanhar o seu desempenho profissional, comunicando o desenvolvimento de cursos de pós-graduação que venham ao encontro das solicitações dos alunos, divulgação de eventos. Os ex-alunos participam de atividades nas semanas acadêmicas do curso.

17 ANEXO

17.1 Administração Acadêmica do Curso

Nome: Ledi Schneider

Titulação: Graduação em Pedagogia (FUB/76), Especialização em Administração de Sistema Escolar (UNISINOS/78), Mestrado em Educação (PUCRS/97).

Portaria 549 de 06/12/07, que nomeia a professora como Coordenadora do Curso de Pedagogia.

17.2 Comissão de Elaboração

A Comissão de elaboração da reorganização da proposta curricular do Curso de Pedagogia foi composta pelos professores:

Daiani Clesnei da Rosa

Jaqueline da Silva Harres

Marlise Hemann Grassi

Maria Elisabete Bersch

Os demais professores do curso participaram voluntariamente das reuniões abertas de discussão, bem como na elaboração das ementas.

17.3 Revisão para atualização do Projeto Pedagógico

A revisão para atualização do Projeto Pedagógico do curso Pedagogia foi feita pela Coordenadora Profa. Ledi Schneider, com base nas informações e sugestões dos integrantes do Conselho de Curso e auxiliada pelos Professores Angélica Vier Munhoz e Rogério José Schuck. Contou também, com assessoria do Núcleo de Apoio Pedagógico.

18 QUADRO DAS EQUIVALÊNCIAS

Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura Código: 4500

CÓD.	Matriz em vigor (Código: 3210)	CH	CÓD.	Proposta de alteração (Código: 4500)	CH
32001	Estudos Sócio-Histórico-Antropológicos I	120	45001	Estudos Sócio-Político e Antropológicos I	60
			45002	Processo Evolutivo do Pensamento Pedagógico	60
32002	Psicologia Social	60	32002	Psicologia Social	60
32003	Pesquisa em Educação	60	32003	Pesquisa em Educação	60
32004	Leitura e Produção Textual I	60	32004	Leitura e Produção Textual I	60
32005	Introdução à Pedagogia	60	45011	Políticas Educacionais	60
32006	Informática e Educação	60	32006	Informática e Educação	60
32007	Leitura e Produção Textual II	60	32007	Leitura e Produção Textual II	60
32008	Estudos da Infância I	60	32008	Estudos da Infância I	60
2912	Filosofia	60	45009	Filosofia para Crianças	60
32009	Prática Investigativa I	60	32009	Prática Investigativa I	60
32010	Estudos Sócio-Histórico - Antropológicos II	60	45004	Estudos Sócio-Político e Antropológicos II	60
32011	Estudos da Infância II	60	32011	Estudos da Infância II	60
32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
32013	Organização de Situações de Ensino I	60	45012	Ações Docentes nos Anos Iniciais I	60
32101	Ações Docentes na Educação Infantil I	60	32101	Ações Docentes na Educação Infantil I	60
32015	Filosofia da Educação	60	32015	Filosofia da Educação	60
32016	Estudos do Currículo	60	32016	Estudos do Currículo	60
32017	Organização de Situações de Ensino II	60	45008	Organização de Situações de Ensino	60
32102	Ações Docentes na Educação Infantil II	60	32102	Ações Docentes na Educação Infantil II	60
32103	Espaços e Organização da Escola Infantil	30	45006	Espaços e Organização da Educação Infantil	60
32019	Prática Investigativa II	30	45026	Prática Investigativa II	60
32020	Pedagogias e Diferenças	60	32020	Pedagogias e Diferenças	60
32104	Cuidar na Educação Infantil	60	32104	Cuidar na Educação Infantil	60
32105	Linguagem Oral, Leitura e Escrita	60	32014	Estudos da Linguagem	60
32024	Saberes e Práticas da Corporeidade	60	32024	Saberes e Práticas da Corporeidade	60
32106	Processos Avaliativos na Educação Infantil	60	45010	Processos Avaliativos na Educação Básica	60
32025	Ludicidade e Educação	60	32025	Ludicidade e Educação	60
32107	Saberes e Práticas do Tempo, Espaço e Natureza	90	45027	Saberes e Práticas do Tempo e do Espaço	60
			32021	Saberes e Práticas do Mundo Natural	60
32108	Saberes e Práticas da Matemática	60	32031	Saberes e Práticas da Matemática	60

CÓD.	Matriz em vigor (Código: 3210)	CH	CÓD.	Proposta de alteração (Código: 4500)	CH
32028	Saberes e Práticas da Arte	120	45013	Saberes e Práticas das Artes Visuais	60
			45015	Saberes e Práticas das Artes Cênicas	60
32029	Prática Investigativa III	30	45028	Prática Investigativa III	60
32109	Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)	120	45018	Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)	60
32110	Literatura Infantil	60	2803	Literatura Infanto-Juvenil	60
32111	Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 6 anos)	120	45019	Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5 anos)	60
32033	Ética, Educação e Trabalho	60	45003	Ensino de Artes	60
32034	Diferentes Possibilidades Educativas	60	32034	Diferentes Possibilidades Educativas	60
32035	Processos de Gestão - Organização do Trabalho Pedagógico	60	32035	Processos de Gestão - Organização do Trabalho Pedagógico	60
32036	Estágio Supervisionado no Curso Normal I	60	45023	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	30
32037	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	45024	Trabalho de curso	60
32038	Prática Investigativa IV	30	32019	Prática Investigativa II	60
1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira (***) Empreendedorismo (***)	60	1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira Empreendedorismo	60
32039	Estágio Supervisionado no Curso Normal II	60	45023	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	30
32040	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	120	45023	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	30
32041	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	45024	Trabalho de Curso	60
32042	Atividades Complementares	210	45025	Atividades Complementares	100
			45005	Processos da Aprendizagem da Infância	60
			45016	Tecnologias de Comunicação e Informação	60
			45017	Língua Brasileira de Sinais	60
			45022	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III	60
			32027	Saberes e Práticas da Língua Portuguesa	60
			45007	Saberes e Práticas das Artes Musicais	60
			45014	Ações Docentes nos Anos Iniciais II	60
			45020	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	30
			45021	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	60

Regulamento de transição das matrizes curriculares código 3210 (Pedagogia – Educação Infantil) para a matriz curricular código 4500 (Pedagogia, Licenciatura).

- A matriz curricular de código 4500 tem seu início no semestre A/07.
- Será oferecida possibilidade a todos os alunos de ingressarem na matriz código 4500, desde que cumpridas as disciplinas equivalentes e aquelas que não apresentam equivalência, conforme quadro acima.
- Os alunos que permanecerem na matriz curricular código 3210, terão prazo de formatura até dezembro de 2008.
- Na passagem imediata do aluno da matriz curricular em vigor para a proposta de alteração, é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 100 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.

19 QUADRO DAS EQUIVALÊNCIAS

Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura Código: 4500

CÓD.	Matriz em vigor (Código: 3200)	CH	CÓD.	Proposta de alteração (Código: 4500)	CH
32001	Estudos Sócio-Histórico-Antropológicos I	120	45001	Estudos Sócio-Político e Antropológicos I	60
			45002	Processo Evolutivo do Pensamento Pedagógico	60
32002	Psicologia Social	60	32002	Psicologia social	60
32003	Pesquisa em Educação	60	32003	Pesquisa em Educação	60
32004	Leitura e Produção Textual I	60	32004	Leitura e Produção Textual I	60
32005	Introdução à Pedagogia	60	45011	Políticas Educacionais	60
32006	Informática e Educação	60	32006	Informática e Educação	60
32007	Leitura e Produção Textual II	60	32007	Leitura e Produção Textual II	60
32008	Estudos da Infância I	60	32008	Estudos da Infância I	60
2912	Filosofia	60	45009	Filosofia para Crianças	60
32009	Prática Investigativa I	60	32009	Prática Investigativa I	60
32010	Estudos Sócio-Histórico - Antropológicos II	60	45004	Estudos Sócio-Político e Antropológicos II	60
32011	Estudos da Infância II	60	32011	Estudos da Infância II	60
32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60	32012	Teorias e Processos da Aprendizagem	60
2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60	2868	Organização da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	60
32013	Organização de Situações de Ensino I	60	45012	Ações Docentes nos Anos Iniciais I	60
32014	Estudos da Linguagem	60	32014	Estudos da Linguagem	60
32015	Filosofia da Educação	60	32015	Filosofia da Educação	60
32016	Estudos do Currículo	60	32016	Estudos do Currículo	60
2803	Literatura Infanto-Juvenil	60	2803	Literatura Infanto-Juvenil	60
32017	Organização de Situações de Ensino II	60	45014	Ações Docentes nos Anos Iniciais II	60
32018	Alfabetização e Letramento I	60	32014	Estudos da Linguagem	60
32019	Prática Investigativa II	30	45026	Prática Investigativa II	60
32020	Pedagogias e Diferenças	60	32020	Pedagogias e Diferenças	60
32021	Saberes e Práticas do Mundo Natural	60	32021	Saberes e Práticas do Mundo Natural	60
32022	Saberes e Práticas do Tempo e Espaço	75	45027	Saberes e Práticas do Tempo e Espaço	60
32023	Alfabetização e Letramento II	60	45008	Organização de Situações de Ensino	60
32024	Saberes e Práticas da Corporeidade	60	32024	Saberes e Práticas da Corporeidade	60
32025	Ludicidade e Educação	60	32025	Ludicidade e Educação	
32026	Alfabetização Matemática	60	45005	Processos da Aprendizagem da Infância	60
32027	Saberes e Práticas da Língua Portuguesa	60	32027	Saberes e Práticas da Língua Portuguesa	60
32028	Saberes e Práticas da Arte	120	45013	Saberes e Práticas das Artes Visuais	60
			45015	Saberes e Práticas das Artes Cênicas	60

CÓD.	Matriz em vigor (Código: 3200)	CH	CÓD.	Proposta de alteração (Código: 4500)	CH
32029	Prática Investigativa III	30	45028	Prática Investigativa III	60
32030	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	90	45020	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais no Ensino Fundamental I	30
32031	Saberes e Práticas da Matemática	60	32031	Saberes e Práticas da Matemática	60
32032	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	90	45021	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	60
32033	Ética, Educação e Trabalho	60	45003	Ensino de Artes	60
32034	Diferentes Possibilidades Educativas	60	32034	Diferentes Possibilidades Educativas	60
32035	Processos de Gestão - Organização do Trabalho Pedagógico	60	32035	Processos de Gestão - Organização do Trabalho Pedagógico	60
32036	Estágio Supervisionado no Curso Normal I	60	45023	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	30
32037	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	45024	Trabalho de Curso	60
32038	Prática Investigativa IV	30	32019	Prática Investigativa II	60
1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira (***) Empreendedorismo (***)	60	1549 14007	Cidadania e Realidade Brasileira Empreendedorismo	60
32039	Estágio Supervisionado no Curso Normal II	60	45023	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	30
32040	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	120	45023	Estágio Supervisionado no Ensino Médio	30
32041	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	45024	Trabalho de Curso	60
32042	Atividades Complementares	210	45025	Atividades Complementares	100
			45018	Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (0 a 3 anos)	60
			45019	Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (4 a 5 anos)	60
			32101	Ações Docentes na Educação Infantil I	60
			32103	Ações Docentes na Educação Infantil II	60
			45006	Espaços e Organização Infantil	60
			45007	Saberes e Práticas das Artes Musicais	60
			32104	Cuidar na Educação Infantil	60
			45010	Processos Avaliativos na Educação Básica	60
			45016	Tecnologias de Comunicação e Informação	60
			45017	Língua Brasileira de Sinais	60
			45022	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental III	60

Regulamento de transição das matrizes curriculares código 3200 (Pedagogia – Anos Iniciais) para a matriz curricular código 4500 (Pedagogia, Licenciatura).

- A matriz curricular de código 4500 tem seu início no semestre A/07.
- Será oferecida possibilidade a todos os alunos de ingressarem na matriz código 4500, desde que cumpridas as disciplinas equivalentes e aquelas que não apresentam equivalência, conforme quadro acima.
- Os alunos que permanecerem na matriz curricular código 3200, terão prazo de formatura até dezembro de 2008.
- Na passagem imediata do aluno da matriz curricular em vigor para a proposta de alteração, é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, pelas 100 horas de Atividades Complementares, desde que não integrem o quadro de equivalências.